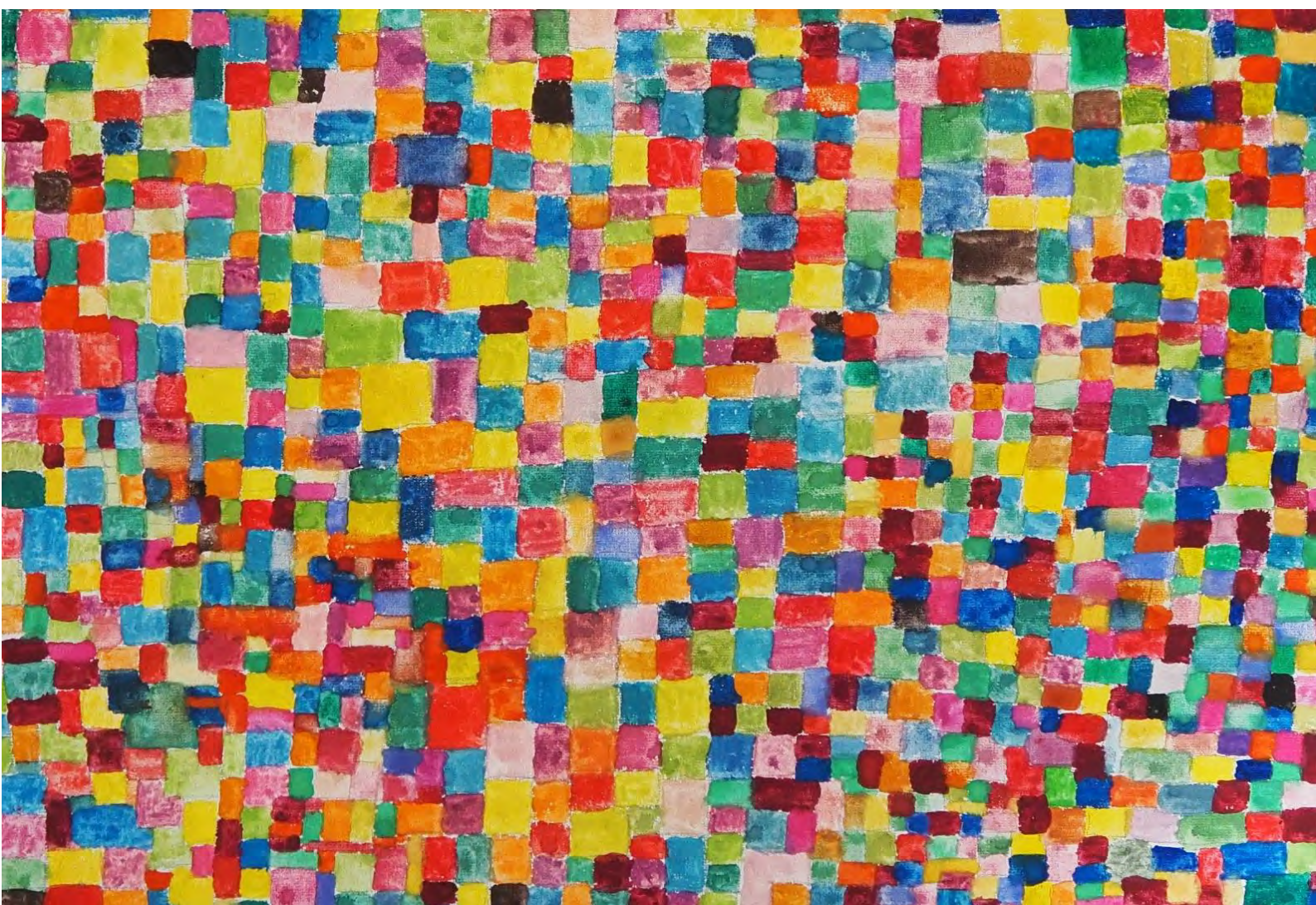


Relatório e Contas 2022



RELATÓRIO E CONTAS 2022



5	MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
7	A FUNDAÇÃO LIGA
8	Estrutura Fundacional
11	Setores de Intervenção
17	DESEMPENHO E RESULTADOS
18	2022 em Imagens
31	O que nos LIGA
32	Clientes
39	Colaboradores
50	Voluntariado
56	Parcerias
61	Sociedade
75	Mecenato
78	Metas de 2022
94	INFORMAÇÃO FINANCEIRA
95	Análise Financeira
120	Parecer do Conselho Fiscal
121	Certificação Legal de Contas
124	ANEXO
125	2022 na Comunicação Social

CACI	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
CARtes	Casa das Artes
CR	Centro de Recursos
CS	Clube Sênior
EPFP	Escola de Produção e Formação Profissional
GAR	Grupo de Autorrepresentação
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IAOQE	Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego
IPI	Intervenção Precoce na Infância
OED	Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
SRBE	Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar
VA	Vida Autónoma

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros Amigos,

O relógio do tempo marca mais um ano de atividade da nossa Fundação LIGA, procurando dar cumprimento à Visão, Missão e Valores com que se identifica, o que a leva a ocupar um lugar muito especial na sociedade portuguesa.

O Relatório e Contas de 2022, que seguidamente se apresenta, mostra bem o empenho e dedicação de técnicos e auxiliares que diariamente dispensam os seus cuidados aos clientes, nas mais diversas especialidades, com elevados graus de satisfação, quer de clientes quer dos colaboradores.

Apraz-nos registar o rigor colocado pela organização na definição de objetivos e no controle do seu grau de cumprimento, demonstrando uma seriedade de trabalho e um compromisso coletivo, para a satisfação do qual todos procuram contribuir.

É igualmente dignificante a disponibilidade dos voluntários e a generosidade dos mecenas, contribuindo a seu modo para o êxito da atividade da Fundação LIGA.

Não foi ainda possível proceder à criação de condições de trabalho agradáveis, permanecendo por resolver questões relativas aos projetos de obras e seu financiamento, que não deixam, porém, de constituir preocupação dos responsáveis.

Do ponto de vista financeiro, o ano em apreço, não tendo beneficiado de alguns apoios públicos concedidos no ano anterior, saldou-se, uma vez mais, por um resultado negativo, no valor de 64,2 milhares de euros, quando havia sido positivo (+52,7 milhares de euros) no ano anterior.

Em termos de “Cash Flow”, a instituição libertou o valor de 208,5 milhares de euros, o que permitiu dar satisfação ao plano de amortização do financiamento bancário, reduzindo o seu valor em 81,8 milhares de euros.

Esperamos que venham melhores dias, sem COVID 19, sem guerra, sem inflação, sem conflitualidade social e sem carências dramáticas.

Alberto Ramalheira

Presidente do Conselho de Administração

A FUNDAÇÃO LIGA

A Fundação LIGA

CONSELHO DE CURADORES

Leonor Beleza, Presidente

Alberto Ramalheira
 Alberto Luís Laplaine Guimarães
 Álvaro Laborinho Lúcio
 Ana Cristina Ferreira
 Ana Luísa Nascimento Pinto Basto
 Ana Maria Pestana
 Anália Aguiar
 André Lopes da Silva
 António Bagão Félix
 Armando Leandro
 Carlos Monjardino
 Conceição Castro Pereira
 Fernanda Nunes
 Francisco Xavier Villar
 Guilherme d'Oliveira Martins
 Helena Portela
 Inês d'Orey
 Isabel Salema
 Jaime Manuel Cunha de Medeiros
 João da Silva Corrêa Nunes

José Armando Oliveira Domingos
 José Lino Ramos
 José Pedro Martins Barata
 Leopoldo Guimarães
 Margarida Onofre
 Maria Filipa Faria
 Maria Flor Pedroso
 Maria Guida de Freitas Faria
 Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira
 Maria José Ritta
 Paula Campos Pinto
 Pedro Santana Lopes
 Pedro Vaz Pereira
 Gonçalo Solla
 Isabel Amaro
 Maria Cristina Passos
 Maria Fátima Santos
 Maria José Lorena
 Maria Mafalda Faria

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alberto Ramalheira, Presidente
 Carlos Mamede, Vogal
 Francisco Xavier Villar, Vogal
 Gonçalo Solla, Vogal
 Isabel Salema, Vogal
 Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira, Vogal
 Paula Campos Pinto, Vogal

CONSELHO EXECUTIVO

Alberto Ramalheira, Presidente
 Carlos Mamede, Vogal
 Francisco Xavier Villar, Vogal
 Gonçalo Solla, Vogal
 Paula Campos Pinto, Vogal

A Fundação LIGA

CONSELHO FISCAL

Pedro Vaz Pereira, Presidente
José Cabeças, Vogal
José Pimentel, Vogal

CONSELHO ÉTICO-CIENTÍFICO

Maria Guida de Freitas Faria, Presidente
Álvaro Laborinho Lúcio, Vogal
José Pedro Martins Barata, Vogal

ESTRUTURA DE GESTÃO

DIRETOR GERAL

Gonçalo Solla

CONSELHO DE COORDENAÇÃO

Gonçalo Solla, Presidente

António Alves, Coordenador do Programa Intervenção Precoce na Infância
Cristina Passos, Coordenadora da Casa das Artes e Clube Sénior
Eurico Vicente, Coordenador dos Serviços Administrativos e Financeiros
Fátima Santos, Coordenadora do Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar
Isabel Amaro, Coordenadora do Programa Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão I
Maria José Lorena, Coordenadora do Programa Vida Autónoma
Paula Bouceiro, Coordenadora da Escola de Produção e Formação Profissional
Sara Pestana, Coordenadora da OED (Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência)
Sara Salgado, Coordenadora do Programa Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão 2

A Fundação LIGA

VISÃO, MISSÃO E VALORES

VISÃO

Reconhecer a integralidade da Pessoa, como ser único e irrepetível, com a identidade que singulariza a sua dimensão física, psíquica e social.

Participar no avanço das fronteiras do conhecimento na área das Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade, numa liderança responsável e compartilhada, produzindo e transmitindo ideias e resultados que possam contribuir para o desenvolvimento de uma cultura social participativa, consequente para a melhoria dos padrões éticos e da realização humana.

MISSÃO

Contribuir para o bem-estar físico e mental das pessoas, nomeadamente as pessoas em situação de desvantagem, pautando a sua ação pela procura constante da eficiência e da eficácia.

Recolher a sua experiência histórica e atual para a sistematizar, fundamentar e divulgar cientificamente e para, através da investigação, da educação e da formação, recriar e renovar continuamente os seus conceitos e as suas práticas.

Promover uma nova cultura social de participação, individual e coletiva, que dinamiza oportunidades diferenciadas potenciadoras das capacidades de cada cidadão.

VALORES

A Fundação LIGA, fundada na sua cultura sexagenária, rege-se pelos seguintes valores e princípios:

RESPEITO

Pela dignidade da pessoa.

COMPETÊNCIA

No caminho da excelência.

RESPONSABILIDADE

Na governação.

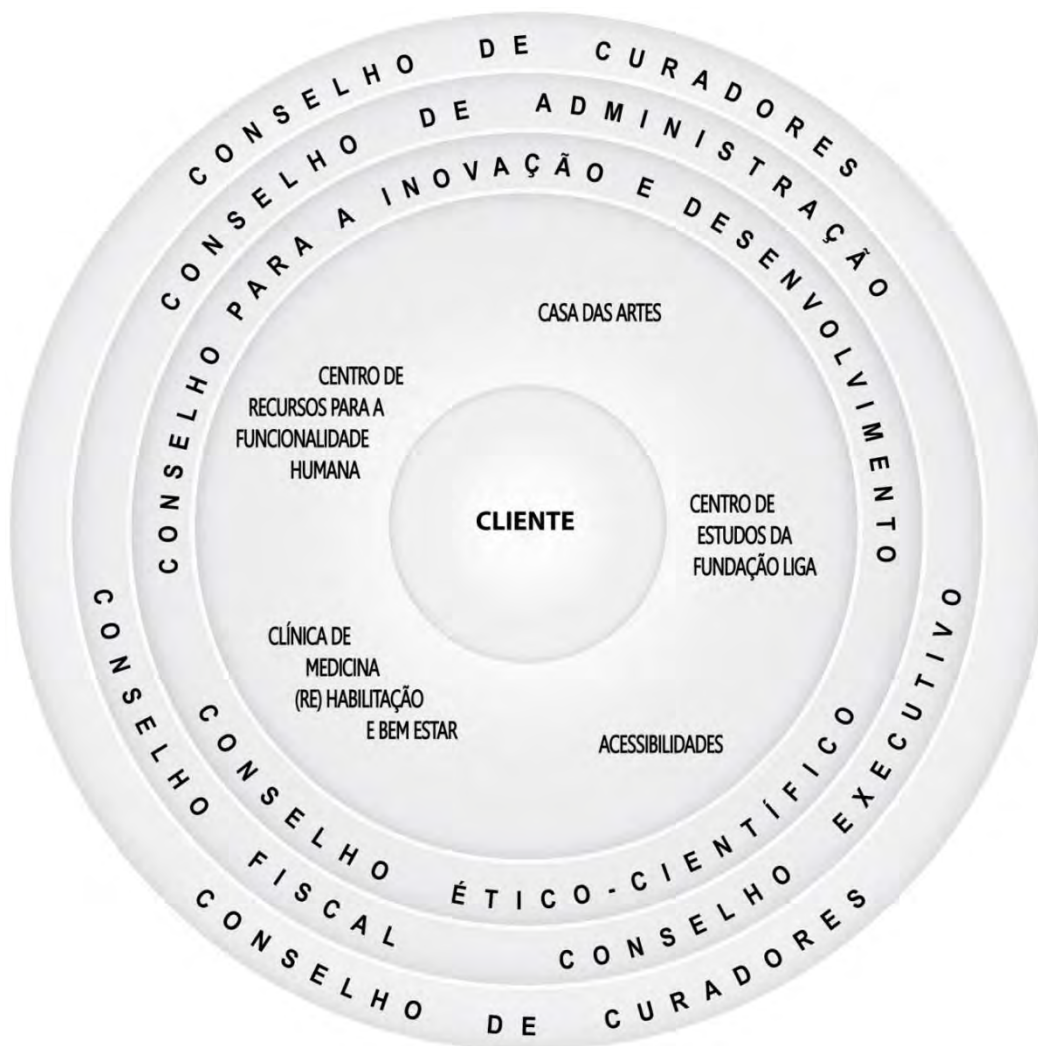
INOVAÇÃO

Para criar futuro.

A Fundação LIGA

SETORES DE INTERVENÇÃO

A Organização estrutura a sua atividade em cinco setores – **Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana, Clínica de Medicina, (Re)Habilitação e Bem Estar, Casa das Artes, Acessibilidade e o Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana** – representando-se no Organograma seguinte:



A Fundação LIGA

CENTRO DE RECURSOS PARA A FUNCIONALIDADE HUMANA

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA [IPI]

O Programa Intervenção Precoce na Infância tem como missão promover condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança, com vista a uma maximização das suas potencialidades, realizando uma intervenção centrada na família.

Este Programa é uma resposta social desenvolvida com o apoio do Centro Distrital de Lisboa do Instituto de Segurança Social através de acordo de cooperação, que desde o final de 2013 enquadra o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), dando resposta a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade, com graves alterações da funcionalidade, referenciadas pelas Equipas Locais de Intervenção (ELI) de Cascais, Amadora, Sintra, Oeiras, Odivelas e Loures e ainda abrangendo as crianças elegíveis para o SNIPI da Equipa Local de Intervenção de Lisboa Central/ Ocidental.

A atividade do Programa envolve uma intervenção individualizada realizada no contexto natural de vida de cada criança e respetiva família, nomeadamente no domicílio, creche, jardim-de-infância ou em situações muito específicas na sede do Programa, sempre em articulação com outros parceiros da comunidade, assentando no modelo de intervenção de equipa interdisciplinar/ transdisciplinar e centrado nas necessidades e prioridades de cada família.

CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO [CACI]

O CACI, que sucede e substitui o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), é uma resposta social de base comunitária, cofinanciada através do estabelecimento de acordo de cooperação com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, dirigida a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

ESCOLA DE PRODUÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL [EPFP]

A Escola de Produção e Formação Profissional é uma estrutura vocacionada para a qualificação profissional e a inserção económico-social de jovens e adultos com dificuldades no acesso aos sistemas e medidas gerais de formação profissional, nomeadamente pessoas com deficiência e incapacidades.

A Fundação LIGA

Este Programa desenvolve ações de formação profissional inicial nas suas diferentes componentes (formação tecnológica, formação para a integração, formação de base e formação prática em contexto de trabalho) e, ainda, ações de formação contínua, recorrendo a diferentes alternativas de financiamento público.

CENTRO DE RECURSOS [CR]

A Fundação LIGA é credenciada, desde 2001, como membro da rede de Centros de Recursos do Instituto do Emprego e Formação Profissional e desenvolve, nessa qualidade, ações de Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego (IAOQE), Apoio à Colocação (AC) e Acompanhamento Pós-Colocação (APC), com pessoas com deficiência e incapacidades inscritas e encaminhadas pelos Serviços de Emprego de Benfica e Picoas, do Centro de Emprego e Formação Profissional de Lisboa.

OPERAÇÃO DE EMPREGO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA [OED]

A OED resulta de um protocolo, estabelecido em 1990, entre a Câmara Municipal de Lisboa, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a atual Fundação LIGA.

Atua, desde o seu início, no apoio à inserção profissional de pessoas com deficiência e incapacidades, contribuindo para promover a sua empregabilidade e na sensibilização da comunidade empresarial para as competências profissionais deste grupo populacional e o aumento da sua empregabilidade em domínios diversos da economia.

Tem por Missão inserir no mercado de trabalho pessoas com deficiência, desempregadas, com idade legal para o trabalho e com inscrição ativa num dos serviços de emprego de Lisboa, e informar as empresas sobre as capacidades profissionais das pessoas com deficiência, mediando e apoiando os processos de recrutamento, manutenção e progressão no posto de trabalho.

CLUBE SÉNIOR [CS]

É uma resposta de convívio e lazer dirigida a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos de idade, com autonomia física e psíquica, residentes na zona ocidental da cidade de Lisboa, desenvolvida com o apoio do Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, através de acordo de cooperação.

Presta serviços de apoio no desenvolvimento de atividades sócio recreativas e culturais, com a participação ativa dos clientes, estimulando competências, a valorização de saberes e as relações interpessoais.

A Fundação LIGA

Ao potenciar a socialização e uma ocupação útil e saudável do tempo livre, promove o bem-estar, o desenvolvimento pessoal e social ao longo da vida, apoiando um projeto de vida autónomo e um envelhecimento ativo e integrado na comunidade.

CLÍNICA DE MEDICINA, (RE)HABILITAÇÃO E BEM ESTAR

SAÚDE, (RE)HABILITAÇÃO E BEM ESTAR [SRBE]

O Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar tem como objetivo prestar atendimento, nas vertentes clínica e terapêutica, a pessoas de qualquer idade que apresentem alterações da funcionalidade, temporárias ou definitivas, atuando na promoção da sua saúde, prevenção da doença, (re)habilitação funcional e autonomia.

Funcionando em regime ambulatorio, disponibiliza os seguintes serviços:

- Consultas médicas nas especialidades de fisioterapia e neurologia;
- Medicina Física, (Re)Habilitação | Intervenção Terapêutica (reabilitação pediátrica e reabilitação de adultos).

O Programa atende beneficiários de subsistemas de saúde com os quais a Fundação LIGA estabeleceu convenções (ARSLVT, ADSE e Médis – CTT- exclusivamente para a área de intervenção terapêutica), acordos de parceria (Associação Casapiana de Solidariedade, Associação Portuguesa de Doentes de Alzheimer, Fundação Montepio), bem como clientes em regime particular.

VIDA AUTÓNOMA [VA]

O Programa Vida Autónoma tem como objetivo promover as condições de acesso à Vida Autónoma, com enfoque particular ao nível dos recursos tecnológicos/produtos de apoio (integra-se na rede de Centros Prescritores Especializados credenciados pelo ISS,I.P.), para qualquer pessoa com alterações da funcionalidade pela deficiência, doença ou idade, facilitando a sua participação enquanto cidadão de pleno direito, em articulação com os diversos intervenientes no processo, estabelecendo as parcerias necessárias à inovação e à complementaridade da prestação do serviço.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO [SAD]

O Serviço de Apoio Domiciliário, resulta de um protocolo com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social e constitui uma resposta social, para 25 clientes, para prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio e/ou exterior da habitação a pessoas com deficiência ou mobilidade condicionada, de qualquer idade, e suas famílias, quando não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

A Fundação LIGA

CASA DAS ARTES

A Casa das Artes promove oportunidades culturais e artísticas para estimular e desenvolver o potencial criativo de cada Pessoa, em qualquer idade e em qualquer circunstância da sua funcionalidade física, psíquica, social ou cultural, no reforço da sua autoestima e reconhecimento social.

Este sector de intervenção da Fundação LIGA desenvolve a sua atividade nos campos da educação e formação e da produção e divulgação artística, integrando três Serviços e uma Galeria.

ATELIERS

Desenvolvidos nas áreas da Dança Contemporânea, Cerâmica e Expressão Plástica, para a aprendizagem de competências pessoais e técnicas nos diferentes domínios artísticos.

PLURAL | COMPANHIA DE DANÇA

Companhia de dança que tem como objetivo a pesquisa, formação e criação artística no cruzamento entre a dança contemporânea e dança inclusiva, promovendo através do seu percurso de mais de 20 anos de atividade, o desenvolvimento de projetos coreográficos que resultam do encontro e colaboração artística entre intérpretes com e sem deficiência, profissionais e não-profissionais, numa abordagem pluridisciplinar do movimento e numa reinterpretação constante da Diversidade Humana.

LIGARTE

Espaço dedicado à criação, formação e divulgação de projetos realizados por artistas com diversidade funcional, desenvolvidos na área das artes visuais.

GALERIA O CORREDOR

Espaço de exposição temporária, individual e coletiva, no domínio das artes visuais ou em áreas de intervenção da Fundação LIGA.

ACESSIBILIDADE

O setor de Acessibilidade da Fundação LIGA abrange o serviço de consultoria em acessibilidade LIGA ACESSO, com destaque para o Programa Casa Aberta.

Pretende aplicar e partilhar o conhecimento e a experiência institucional no desenvolvimento de atividades a nível nacional, desenvolvendo parcerias no País e com instituições estrangeiras.

A Fundação LIGA

LIGA ACESSO

Serviço de consultoria em acessibilidade, que pretende contribuir para a aplicação e desenvolvimento do conceito de acessibilidade da Fundação LIGA, assegurando a qualidade do acesso no domínio físico, comunicacional e dos equipamentos e desenvolvendo as parcerias necessárias para a concretização das ações.

Destaca-se o projeto Selo Acesso, inicialmente desenvolvido em conjunto com o Centro Português de Design e atualmente em exclusivo pela Fundação LIGA, tem como objetivo identificar as características de acessibilidade na sua ampla abrangência, distinguir as boas práticas, identificando as necessidades e apresentando orientações tendentes à melhoria do ambiente construído, divulgar as condições de acessibilidade existentes nos diferentes espaços e equipamentos e promover a sua clara e inteligível leitura.

PROGRAMA CASA ABERTA

Desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, em funcionamento desde 1990, tem como objetivo manter em funcionamento todos os equipamentos mecânicos colocados até à data, permitindo o acesso às habitações da cidade de Lisboa a pessoas com mobilidade condicionada, de qualquer idade, no sentido de uma maior autonomia e participação social.

CENTRO DE ESTUDOS COMPLEXIDADE E DIVERSIDADE HUMANA

O Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana desenvolve a sua atividade nos domínios científicos das Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade, pretendendo contribuir para o avanço e difusão do conhecimento nestas áreas e para o desenvolvimento de uma nova cultura social de reconhecimento da diversidade humana.

No âmbito da sua vertente de investigação pretende dinamizar grupos de investigação num contexto de transversalidade e transdisciplinaridade do conhecimento, articulando os diversos saberes, relevantes para o entendimento da dinâmica pessoa | ambiente nas suas múltiplas dimensões.

Desenvolve ainda projetos de investigação aplicada nas áreas de intervenção da Fundação LIGA com vista à melhoria das suas metodologias e práticas, colaborando também com alunos de licenciaturas e doutoramentos em diferentes domínios científicos.

Na área de formação e ensino, através do estabelecimento de parcerias com instituições do Ensino Superior, pretende contribuir para a implementação de Cursos Pós-Graduados, Licenciaturas e Mestrados nas áreas da Funcionalidade Humana e Design e Sociedade.

DESEMPENHO E RESULTADOS

2022 EM IMAGENS

3 fevereiro

Divulgação do Vídeo motivacional - *Eu estou a trabalhar*, elaborado no âmbito do Projeto Sou InspirAção da RedEmprega Vale de Alcântara, que conta com o testemunho de 2 clientes da OED.



16 fevereiro

Início da parceria com a Pedalar Sem Idade, que possibilita a realização de passeios semanais de trishaw no Jardim do Campo Grande, para clientes do Clube Sénior, que apresentam mobilidade reduzida. Esta iniciativa conta com o apoio da Fundação Ageas Agir com Coração.



23 fevereiro

A coleção LIGARTE BY CASA ERMELINDA FREITAS resulta de uma parceria com esta empresa, através da qual os nossos artistas - Tomás Lima, Pedro Almeida, Bráulio Moreira e Fernando Delgado - trazem a sua arte para os rótulos de uma edição especial do vinho tinto 'Valoroso', reserva 2017. As vendas deste vinho revertem para apoiar as respostas sociais da Fundação LIGA, tendo em 2022 sido lançadas duas edições desta coleção (fevereiro e dezembro).



Desempenho e Resultados

março

Durante a segunda quinzena de março, a convite do Pingo Doce, patrocinador oficial do Oceanário de Lisboa, perto de duas centenas de clientes dos Programas IPI, CACI e Clube Sénior, tiveram oportunidade de visitar este espaço de referência da cidade de Lisboa, fazendo as delícias de miúdos e graúdos.



18 março

A exposição fotográfica “Histórias à Janela (do mundo)”, esteve patente na Biblioteca de Marvila, em Lisboa. Desenvolvida no âmbito do Projeto “Namorar à Janela (do mundo)”, a exposição integra retratos de clientes do Clube Sénior e as mensagens trabalhadas pelas próprias, durante as sessões participativas de construção da campanha, dedicada aos temas centrais: inclusão, direitos e sexualidade.



17 a 20 março

O espetáculo SOLOS MULTIPLICADOS dirigido pelo coreógrafo Rafael Alvarez, que resultou de uma co-produção da BODYBUILDERS e Plural_Companhia de Dança/Fundação LIGA, em parceria com a Escola Superior de Dança, foi apresentado nas Carpintarias de São Lázaro. Esta nova criação é um projeto de cruzamento entre dança contemporânea e dança inclusiva. 10 criadores x 10 intérpretes com e sem deficiência, onde cada um assume de forma igual, recíproca e partilhada o papel de coreógrafo e intérprete. O denominador comum – a construção de um corpo e de um palco plural.



Desempenho e Resultados

18 março

A EPAL e a Fundação LIGA assinalaram o início da Primavera, com o lançamento da 2ª edição de bases para copos no âmbito do projeto EPAL LIGA-se, desta vez dedicada à natureza, renovando o seu apelo para o uso consciente e responsável da Água, um recurso natural escasso e essencial à Vida. Esta parceria, permitiu criar uma linha de produção no atelier de cerâmica da Casa das Artes, promovendo a inclusão e sustentabilidade social.



25 março

A LIGA Acesso-Serviço de Consultoria em Acessibilidade, colaborou na segunda edição da *AMPLA, Mostra de Cinema*, promovida pela Horta Seca – Associação Cultural – recomendando e acompanhando a realização de alterações no edifício da Culturgest e nos seus acessos, equipamento cultural que acolheu o evento.



8 abril

A LIGA Acesso-Serviço de Consultoria em Acessibilidade, concluiu mais um trabalho de análise e recomendações sobre a temática, neste caso com enfoque na acessibilidade nos Parques Infantis situados no Parque Marechal Carmona em Cascais.



Desempenho e Resultados

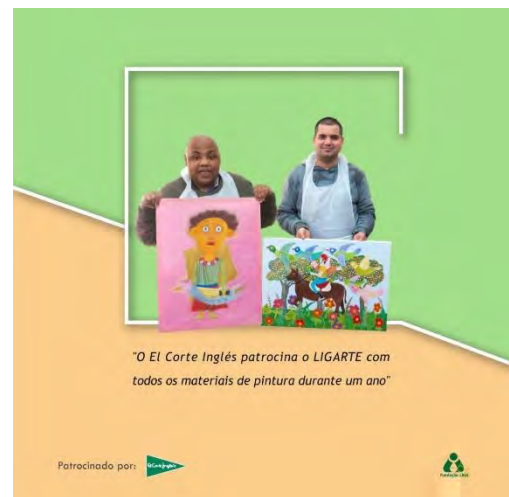
16 abril

Assinalou-se os 66 anos do nascimento do percurso institucional, dando voz aos clientes que fazem desta a sua segunda casa. Um lugar de “proteção”, “afeto” e “carinho” são algumas das palavras que os jovens do CACI usaram para definir a nossa organização e que ilustram a imagem que apresentamos.



26 abril

O El Corte Inglés aliou-se, uma vez mais, ao LIGARTE | Casa das Artes, apoiando o funcionamento do atelier durante o ano de 2022, com materiais de artes plásticas. As obras criadas pelos artistas já estiveram expostas por mais do que uma vez nesta empresa, parceira da Fundação LIGA há mais de uma década.



maio

O Programa Vida Autónoma, enquanto Centro Prescritor Especializado em Produtos de Apoio, manteve a sua atividade com enfoque no conhecimento de novas soluções e na uniformização de procedimentos, em articulação estreita com o Instituto de Segurança Social e com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.



Desempenho e Resultados

14 maio

A Plural Companhia de Dança apresentou na Sala D. Luís do Palácio Nacional da Ajuda a convite do projeto “O Meu Palácio”, um dueto interpretado pelos bailarinos Cristina Tavares e Frederico Augusto no espetáculo “Dança n’O Meu Palácio” que assinalou a Noite Internacional dos Museus no Palácio da Ajuda!



15 maio

Retomámos as ações de voluntariado com empresas e desta vez finalizámos a construção do Jardim Sensorial. Após dois anos de espera por este momento, devido ao contexto pandémico, com o apoio da Fundação AGEAS e de uma equipa de 34 voluntários do Grupo Ageas Portugal, foi possível concretizar o sonho dos nossos clientes do CACI.



16 maio

Criação e divulgação da página de Instagram da OED, de forma a permitir estar mais próximo de clientes e parceiros e divulgar as atividades desenvolvidas pelo Programa.



Desempenho e Resultados

25 maio

Reposição da exposição fotográfica “Histórias à Janela (do mundo)”, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), na Ajuda. O evento contou ainda com o testemunho das participantes à população e comunidade estudantil, relativamente à experiência de participação neste projeto.



27 maio

Inauguração do segundo ato do ciclo de exposições Limiar da Trilogia – Exposição em 3 atos – 3 momentos – centrada na ideia de Limiar social, criativo e da perceção humana, na Galeria Fidelidade Arte em Lisboa. No âmbito da parceria entre a Casa das Artes e o Manicómio, Bráulio Moreira é um dos artistas representados nesta iniciativa, apresentando ao público um mar de pássaros que não voam, mas que nadam perante o nosso olhar.



1 junho

Enquanto parceiros no projeto ‘Joining energies’, financiado pelo Programa Erasmus+ na ação de mobilidade profissional, acolhemos a visita de três profissionais da Fundação Vinjoy (Astúrias, Espanha) nos dias 1 a 2 de junho. Este intercâmbio visou a partilha de boas práticas de intervenção social que contribuem para a integração socioprofissional e comunitária de públicos vulneráveis e em situação de risco social, abrindo perspetivas futuras de novos projetos a promover.



3 junho

O Programa Intervenção Precoce na Infância, apresentou uma comunicação nas Jornadas da Prática Profissional, “CUIDAR DESDE O INÍCIO, agir em Intervenção Precoce”, organizadas pela Escola Superior de Educação de Santarém. Esta iniciativa, reuniu pela primeira vez representantes das 155 Equipas Locais de Intervenção (ELIs), que compõem o Sistema Nacional de Intervenção Precoce (SNIPI).



Desempenho e Resultados

23 junho

Participação da OED na “Tertúlia da Diversidade”, sobre a inclusão e o emprego, promovida pelo El Corte Inglés.



28 de junho

O Programa IPI foi convidado por um dos seus principais parceiros ao nível da saúde, o Hospital São Francisco Xavier, a participar na formação organizada pela sua UCF, no Painel “Intervenção Precoce na Infância. Apoios e recursos na comunidade. Desafios para o Futuro”.



julho

Porque o "Dia da Criança" é todos os dias, a Hussel Portugal dedicou um mês inteiro a esta data e presenteou as crianças do Programa Intervenção Precoce, com guloseimas. Graças à solidariedade dos seus clientes que adquiriram os vales de guloseimas durante o mês de junho, a Hussel tornou o dia destas crianças ainda mais feliz e mais docinho.



Desempenho e Resultados

4 julho

Iniciámos o mês de julho com mais uma ação de Voluntariado Corporativo, que contou com a participação de 34 colaboradores dos Balcões Digitais do Santander Portugal. O workshop de Bonecas de Papel Machê, permitiu uma experiência de convívio com a diversidade e resultou na montagem de 39 bonecas Bea e Maria, contribuindo desta forma para a autossustentabilidade do projeto.



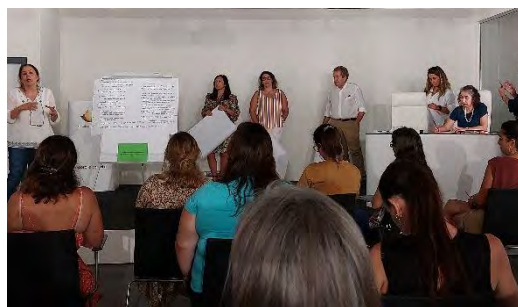
7 julho

Participação da OED numa ação de sensibilização sobre a Inclusão Profissional de pessoas com Deficiência, em parceria com o GRACE, na empresa Oney.



12 julho

A convite do Instituto da Segurança Social, a IPI foi convidada a participar na dinamização da Ação de Formação "O Profissional de Serviço Social na IPI", destinada a todos os profissionais de Serviço Social e aos restantes técnicos, das quinze ELLs do Distrito de Lisboa.



15 julho

Uma equipa de colaboradores da PureFacts Financial Solutions esteve na Fundação LIGA para remodelar o espaço do Clube Sénior, em mais um Team Building Solidário. Com o apoio desta empresa e de uma equipa de 9 voluntários, foi possível equipar este espaço com novas cadeiras, mesas e uma Smart TV, o que nos permite um novo modelo de funcionamento, alargando em alguns momentos a nossa intervenção a quem já não tem possibilidade de se deslocar, diariamente, às nossas instalações.



Desempenho e Resultados

22 julho

A Escola de Produção e Formação Profissional realizou o *Fashion LIGA*, um desfile de modelos de roupa concebidos, desenhados e confeccionados no âmbito do curso Costureiro(a)-Modista, a que se seguiu um beberete preparado e servido pelos cursos da área da restauração. O evento contou com a participação de cada um dos 9 cursos de formação profissional, desde a decoração do espaço, orientação dos espectadores para a sala, produção de suportes gráficos para distribuição, para exposição na Galeria O Corredor e ofertas. A iniciativa contou com o suporte de uma parceira de longa data, a L'Oréal e o apoio na maquilhagem da YSL Beauty e nos cabelos da Redken.



23 julho

A Plural Companhia de Dança registou a sua presença na 12ª edição do Festival Corpo LX.22 – Festa Internacional de Dança, com um dueto interpretado pelos nossos bailarinos Cristina Tavares e Frederico Augusto, que decorreu nos jardins do largo do Palácio Nacional da Ajuda.



27 julho

Os clientes do CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão) experienciaram uma nova modalidade recreativa, Bowling adaptado, o que proporcionou uma tarde divertida.



Desempenho e Resultados

23 setembro

A Escola de Produção e Formação Profissional realizou novamente este ano o *Festival do Tomate*, no qual se fez notar a participação de cada um dos cursos de formação profissional. O *Festival* trouxe iguarias onde o fruto se destacou nas suas mais variadas espécies, em acepipes, compotas e sumos naturais.



30 setembro

Dinamização, pela OED, da ação de sensibilização “A Inclusão Profissional de Pessoas com Deficiência”, para os colaboradores das áreas de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas da Iberian Sports.



30 de setembro

Aianura Biague, cliente da OED, contou a sua história de resiliência e superação, no evento Sou InspirAção, promovido pela RedEmprega do Vale de Alcântara. Durante o seu testemunho partilhou as dificuldades que enfrentou na luta por uma oportunidade de emprego e o papel da OED como criador de oportunidades, juntamente com o El Corte Inglés, demonstrando que há lugar para a diferença.



Desempenho e Resultados

30 setembro

Reposição do espetáculo SOLOS MULTIPLICADOS que, depois da sua temporada de estreia nas Carpintarias de São Lázaro, encontra uma nova versão cénica adaptada ao Palácio Nacional da Ajuda, num diálogo performativo entre dança contemporânea e o interior ao estilo do século XIX da Sala D. Luís do Palácio Nacional da Ajuda.



18 outubro

A 7ª edição do “LIGA Open Day”, regressou ao modelo presencial, com um vasto programa de atividades e momentos de partilha abertos ao público no período da manhã, que nos permitiu acolher diferentes grupos de visitantes e entidades, dando a conhecer melhor a intervenção e a diversidade dos serviços promovidos à comunidade. Neste dia especial, mais de centena e meia de visitantes puderam privar com os nossos beneficiários e viajar pelos nossos programas e serviços, através de ateliers, aulas abertas, experimentações e atuações.



24 outubro

Cientes do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão visitaram o Centro de Interpretação de Monsanto vivenciando um maior contato com a natureza.



4 novembro

Com o apoio da Fundação Ageas – Agir com Coração e envolvimento de nove voluntários da equipa Pricing and Advanced Analytics Medis, em mais uma ação de Team Building solidário, promoveu-se um fantástico cruzeiro no rio Tejo, que permitiu o reencontro-convívio entre os clientes do Clube Sénior e alguns clientes dos programas Casa das Artes e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), celebrando a liberdade readquirida no convívio presencial (pós pandemia), com direito a muitas cantorias, sorrisos e encontros entre gerações.



Desempenho e Resultados

8 novembro

No âmbito da parceria existente há vários anos com a Vista Alegre, foi produzida uma chávena de café com imagem de Bráulio Moreira | LIGARTE, revertendo as receitas da comercialização desta peça, para apoio dos vários Programas de intervenção da Organização.



17 novembro

Dinamização pela OED, de uma ação de sensibilização e informação sobre a Inclusão Profissional de Pessoas com Deficiência, na empresa TDGI.



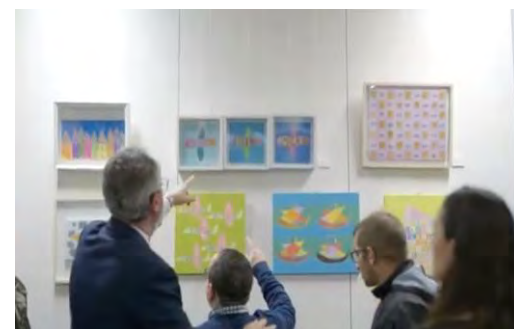
21, 22 e 23 novembro

Participação de 6 atletas do Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão, nos 9ºs Jogos regionais de inverno organizados pelo Special Olympics de Portugal na Covilhã.



26 novembro

O El Corte Inglés Portugal e a Casa das Artes, da Fundação LIGA, associaram-se pelo quarto ano consecutivo, na inauguração de mais uma exposição nos escritórios da empresa, em Lisboa. Desta vez, para o Lançamento da nova linha de Decoração Infantil do Atelier de Expressão Plástica, que engloba uma vertente de criação de telas em pequeno formato para decoração de espaços infantis.



Desempenho e Resultados

28 novembro a 10 dezembro

A Biblioteca do ISCTE acolheu uma exposição coletiva da nova linha de Decoração Infantil do Atelier de Expressão Plástica, da Casa das Artes. Esta mostra é parte integrante da iniciativa "Por uma sociedade mais inclusiva", do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, que incluiu ainda a nossa participação numa feira inclusiva nos dias 5 e 6 de dezembro e uma atuação da Plural Companhia de Dança.



Dezembro / Mensagens de Natal

O projeto de voluntariado “Mensagens de Natal” promovido pela Fundação LIGA para colaboradores da Accenture Portugal trouxe uma magia especial nesta quadra natalícia aos seniores do nosso Clube Sénior e Serviço de Apoio Domiciliário.

As palavras doces dos postais de Natal enviados por dezenas de colaboradores da Accenture Portugal, desenharam sorrisos e trouxeram conforto numa quadra especialmente emotiva para este público-alvo.



O QUE NOS LIGA

Numa área geográfica onde a população idosa é numerosa, a Fundação LIGA presta um serviço de qualidade e imprescindível na melhoria das condições de saúde e bem-estar deste público-alvo.

Ana Cristina Coelho
Cliente do Programa Saúde (Re)Habilitação e Bem Estar

Recomendo o Serviço de Apoio Domiciliário da Fundação LIGA pelo profissionalismo de toda a equipa técnica, por ter serviços de qualidade e de confiança.

Joana Costa
Familiar de Cliente do Serviço de Apoio Domiciliário

Na LIGA sinto-me seguro, é a minha 2ª casa.

Cliente do CACI – Centro de Atividades e Capacitação para Inclusão

Estou a gostar do curso porque está a ajudar-me a mudar a minha forma de vida e porque conheci pessoas novas. Quero agradecer a todos os que me apoiaram e irão apoiar até ao fim.

Cliente da EPFP – Escola de Produção e Formação Profissional

Com a OED aprendi a aceitar a minha deficiência e a acreditar num possível crescimento profissional na minha vida.... aprendi a acreditar mais em mim.

Cliente da OED – Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência

Ótimos profissionais, dedicados aos Produtos de apoio, sempre atentos às reais necessidades dos utentes.

Duarte Silva | Ergométrica
Entidade Parceira do Programa Vida Autónoma

CLIENTES

Desempenho e Resultados

No ano de 2022, 1.480 clientes beneficiaram da intervenção da Fundação LIGA, no âmbito dos seus diversos Programas e Serviços, verificando-se um aumento de 3% face ao ano de 2021, no número de clientes abrangidos.

1.480 clientes

Nº Total de Clientes dos
Diversos Programas

14.049 atendimentos

Nº Total de Atendimentos da Clínica de
Medicina (Re)Habilitação e Bem Estar e
Programa Vida Autónoma

Registou-se ainda um aumento de 20% no número de atendimentos, para o qual contribuiu apenas o Programa Saúde, (Re)habilitação e Bem Estar (SRBE), justificado pela maior procura dos serviços na modalidade de atendimento presencial, após o período de Pandemia Covid-19.

Contribuíram para o crescimento do número de clientes atendidos, os resultados alcançados ao nível dos seguintes Programas: Operação Emprego para Pessoas com Deficiência (OED), com uma percentagem de aumento de clientes de 20%; o Centro de Recursos (CR), com um aumento de 16%; a Intervenção Precoce na Infância (IPI) com 9% de aumento e o Programa Saúde, (Re)habilitação e Bem Estar (SRBE), com mais 8% de clientes, do que o registado em 2021.

No que diz respeito ao Centro de Recursos, o aumento registado traduz exatamente o crescimento do número de pessoas com deficiência/incapacidade encaminhadas para esta resposta por parte dos Serviços de Emprego protocolados, dado que a Fundação LIGA apenas pode intervir com cidadãos encaminhados por esta via formal.

Relativamente ao Programa SR&BE, o aumento deve-se à retoma do atendimento presencial em horário mais alargado.

No caso da EPFP o ano de 2022 registou um número de clientes inferior ao dos dois anos anteriores, fruto da dinâmica dos projetos formativos, com as suas datas próprias de término; de facto em anos anteriores tivemos em desenvolvimento simultâneo 3 projetos formativos, sendo que no ano agora em análise apenas dois projetos formativos estiveram em execução e um deles apenas durante os primeiros 7 meses do ano. A este nível é ainda de registar que o último ano em que o IEPF abriu período de candidatura para projetos formativos, foi em 2021. Por outro lado, a fragilidade de saúde da população com quem trabalhamos, especialmente e progressivamente a nível psíquico, tem conduzido a que alguns formandos/as abandonem precocemente o seu curso, sem o terminar, apesar do trabalho constante de acompanhamento e encaminhamento efetuado pela equipa pedagógica (monitores, gestores de caso).

Desempenho e Resultados

No que diz respeito ao aumento do número de clientes atendidos pela OED, consideramos que este se deve sobretudo ao grande investimento realizado ao nível da divulgação da nossa intervenção e à retoma gradual da atividade económica, que se traduziu numa procura maior deste serviço.

O Programa IPI, registou um aumento de 9% de clientes relativamente ao ano 2021, estando em concordância com o aumento do número de sinalizações à ELI de referência, a ELI Lisboa central Ocidental. Esta aumento é transversal às 154 ELI (s) que fazem parte do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI).

Distribuição dos clientes por sexo e por Programa

	Sexo Feminino			Sexo Masculino			TOTAL		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	40	44	42	68	63	66	108	107	108
Centro de Recursos (CR)	17	18	22	16	40	47	33	58	69
Clube Sénior (CS)	27	28	21	2	2	2	29	30	23
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	62	57	42	116	140	88	178	197	130
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	61	58	68	134	129	138	195	187	206
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	84	82	91	127	116	155	211	198	246
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	29	21	22	11	11	12	40	32	34
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE)	394	361	338	177	132	199	571	493	537
Vida Autónoma (VA)	27	60	56	33	72	71	60	132	127
TOTAL	741	729	702	684	705	778	1425	1434	1480

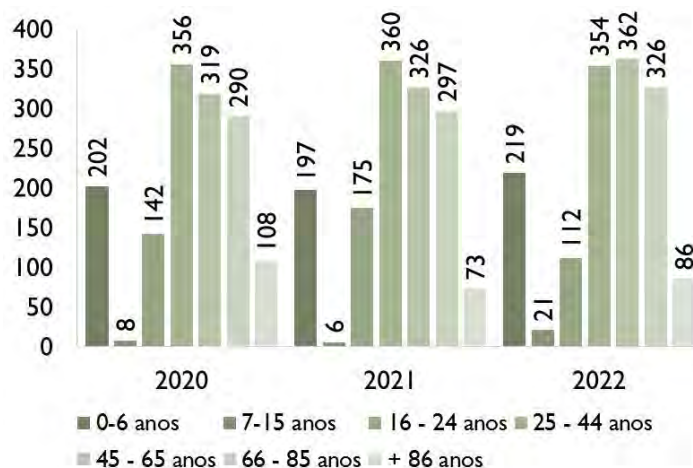
A análise da distribuição dos clientes no parâmetro sexo, revela que na generalidade dos programas/serviços os clientes são na sua maioria, do sexo masculino, invertendo-se esta tendência nos programas que abrangem população de faixas etárias mais elevadas, como no caso do Clube Sénior, Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar e Serviço de Apoio Domiciliário, o que reflete as variações da pirâmide de distribuição da população portuguesa em termos de sexo.

Desempenho e Resultados

Distribuição dos Clientes por Faixa Etária

Programas/Serviços	0-6	7-15	16-24	25-44	45-65	66-85	≥ 86	Total
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	0	0	8	67	33	0	0	108
Centro de Recursos (CR)	0	0	21	30	18	0	0	69
Clube Sênior (CS)	0	0	0	0	0	11	12	23
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	0	0	42	64	24	0	0	130
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	206	0	0	0	0	0	0	206
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	0	0	24	127	94	1	0	246
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE)	1	7	9	47	148	269	56	537
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	0	0	1	0	4	15	14	34
Vida Autônoma	12	14	7	19	41	30	4	127
TOTAL	219	21	112	354	362	326	86	1480

No ano de 2022, três faixas etárias aparecem com maior número de clientes: a dos 45 aos 65 anos (362), resultado para o qual contribuiu expressivamente o Programa SRBE; o intervalo etário dos 25 aos 44 anos regista o segundo lugar neste ranking (354 clientes), essencialmente devido aos programas OED e CACI; e ainda a faixa etária dos 66 aos 85 anos (326 clientes), resultado alcançado primordialmente também pelo Programa SRBE.



Tal como nos anos anteriores, na sua grande maioria os clientes possuem uma condição de funcionalidade com alterações permanentes das funções e estruturas do corpo, sendo menos significativa a expressão das categorias de funcionalidade com alterações temporárias e sem alterações.

Desempenho e Resultados

Distribuição dos Clientes por Concelho de Residência

Programas/Serviços	Lisboa	Odivelas/Loures	Amadora/Sintra	Oeiras/Cascais	Outros	Total
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	60	12	20	14	2	108
Centro de Recursos (CR)	69	0	0	0	0	69
Clube Sénior (CS)	23	0	0	0	0	23
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	70	29	18	8	5	130
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	205	1	0	0	0	206
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	246	0	0	0	0	246
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE)	422	10	40	53	12	537
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	34	0	0	0	0	34
Vida Autónoma	64	14	12	5	32	127
TOTAL	1193	66	90	80	51	1480

Relativamente à distribuição geográfica, o concelho de residência mais representado continua a ser Lisboa, tendo em 2022 registado 81% dos casos; seguem-se, com percentagens quase residuais, os concelhos dos eixos Amadora/Sintra, Oeiras/Cascais e Odivelas/Loures.

Estes resultados são muito semelhantes aos alcançados todos os anos, pois são a consequência direta da natureza das atividades desenvolvidas nos diversos Programas/Serviços, em que existe muitas vezes delimitações geográficas específicas para a intervenção, impostas pelo organismo financiador.



Desempenho e Resultados

Apresentam-se em seguida os resultados referentes a alguns indicadores do desempenho Organizacional alcançados em 2022, indicando o desvio verificado, quando existente.

Indicadores	Meta	Realizado	Desvio
Média Mensal de Clientes	≥ 524	587	+1%
Média Mensal de Atendimentos	≥ 1500	1318	- 13%
Nº de Novos Clientes Admitidos	276	395	+30%
Nº de Pedidos de Admissão/ Admissíveis	436	491	+11%
Nº de Pedidos de Admissão/ Não Admissíveis	---	74	---
Taxa de Execução dos Planos Individuais %	≥ 70%	93%	+23%
Taxa de Execução dos Planos Intervenção	≥ 75%	93%	+ 23%

Os resultados obtidos em todos os indicadores de caracterização global de clientes apresentam na generalidade um desvio positivo no alcance das metas previstas. Evidencia-se apenas um desvio negativo no número médio de atendimentos, mas comparativamente aos anos anteriores refletiu-se um crescimento significativo no alcance da meta. Após dois anos de crise pandêmica que implicou uma alteração acentuada das dinâmicas da generalidade dos Programas/Serviços, os resultados demonstram o caminho retomado no atendimento presencial e na abrangência das respostas. Destacamos a este nível uma maior procura da Instituição, refletindo-se no número de clientes e atendimentos alcançados. É também notório o enfoque da Organização no modelo de intervenção centrada nos clientes com os resultados revelantes ao nível dos planos Individuais e de intervenção (93%).

O ano de 2022, não obstante os desafios enfrentados, foi marcado por tempo de reflexão, planeamento e reorganização, espaço positivo no sentido da melhoria continua.

Sugestões, Reclamações e Elogios

Em 2022, assistiu-se ao retorno ao padrão típico de participação antes da pandemia por COVID-19, ou seja, um maior número de sugestões, comparativamente às restantes formas (reclamações e elogios). Estas têm a sua origem maioritariamente em clientes e versam sobre os equipamentos, instalações e atividades na Fundação LIGA. O valor absoluto de participações (31) é menor do que o apresentado em anos anteriores, mas ainda assim, satisfatório. Verificámos uma taxa de melhoria de 40%, o que se constitui como um resultado positivo visto estarmos num ano de retoma.

Indicadores da Participação em Planeamento e Avaliação do Programa/Serviço	Realizado		
	2020	2021	2022
Nº de sugestões	5	4	22
Nº de reclamações	0	3	3
Nº de elogios	14	16	6

Desempenho e Resultados

Avaliação da Satisfação dos Clientes

97% clientes

satisfeitos e muito satisfeitos
com os Programas/Serviços

77% clientes

muito satisfeitos com os
Programas/Serviços

Tal como foi já referido anteriormente, a Fundação LIGA desenvolve a sua ação assente num Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial europeu EQUASS (*European Quality in Social Services*) 2018. Uma das principais orientações, no sentido da procura de práticas ajustadas, resulta da avaliação de satisfação junto das pessoas apoiadas, neste sentido, anualmente, é aplicado um questionário de satisfação aos nossos clientes.

Em resultado da aplicação deste instrumento, a um total de 313 pessoas, foi verificada a exata manutenção do padrão de satisfação do ano anterior. Sendo 2022 um ano de retoma, para muitos dos clientes e de regresso a rotinas ainda com algum grau de modificação, avaliamos esta manutenção como altamente positiva.

Dimensões Avaliadas	Satisfação ^I		
	2020	2021	2022
Desempenho Técnico dos Profissionais	98%	95%	95%
Intervenção de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes	97%	95%	95%
Grau de Satisfação Global com os Programas/Serviços	98%	97%	97%

^I A satisfação dos clientes foi medida através do somatório da percentagem dos clientes satisfeitos e muito satisfeitos.

COLABORADORES

Desempenho e Resultados



colaboradores

87% colaboradores satisfeitos e muito satisfeitos com a Organização

27% colaboradores muito satisfeitos com a Organização

A Fundação LIGA apresenta-se como uma Organização construída segundo uma assumida dimensão humana, acreditando que o seu desenvolvimento só é possível se for sustentado numa relação sólida, duradoura e de interesse mútuo entre todos os elos da sua cadeia de valor, constituída pelos seus Clientes, Colaboradores, Parceiros e outras partes interessadas. Neste sentido, a sua política de recursos humanos funda-se em valores como a responsabilidade, a ética, o desenvolvimento e a valorização dos colaboradores. Anualmente procede-se à avaliação do contexto de trabalho, assente nas práticas de gestão de capital humano vigentes na organização e no respetivo impacto que estas têm na satisfação dos mesmos.

Caraterização dos Colaboradores

À data de 31 de dezembro de 2022, a Fundação LIGA conta com um universo de cento e onze (111) colaboradores com vínculo laboral à instituição. Apesar de uma elevada taxa de rotatividade face à ‘saída de efetivos’ registada e consequentes necessidades em assegurar a sua substituição, o saldo final traduz a existência de um posto de trabalho adicional face ao ano anterior.

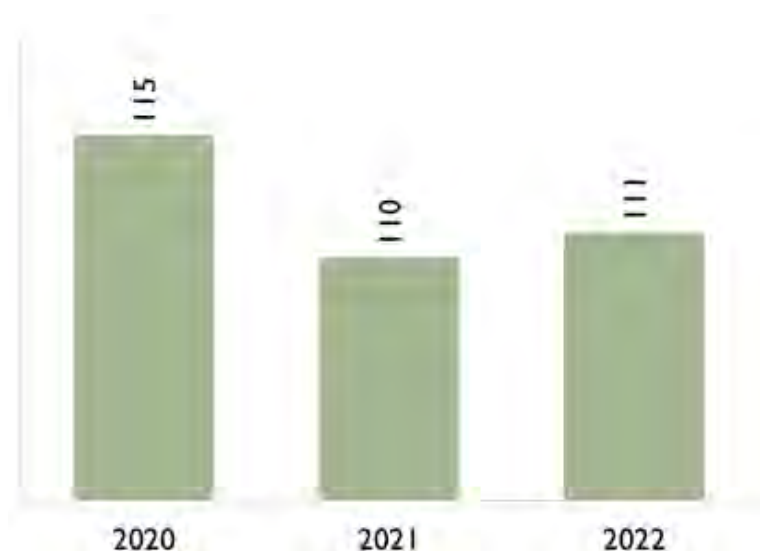
Considerando a recuperação do contexto pandémico, verificou-se a necessidade de um recurso humano adicional ao nível dos profissionais de suporte que garantem a produção alimentar e o funcionamento do refeitório na sede, o que permitiu potenciar as atividades formativas desenvolvidas pelo Chefe de Cozinha neste espaço pedagógico da Escola de Produção e Formação Profissional.

Após dois anos de retração nas dinâmicas e atividades de interação com o meio em diversos domínios de intervenção, suscitadas pelo distanciamento social, foi também necessário reforçar a equipa do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) através da contratação de um técnico superior de diagnóstico e terapêutica para apoio ao desenvolvimento de novos projetos na área das Atividades Socialmente Úteis (ASU's), assegurando o acompanhamento dos clientes integrados neste tipo de atividades ao nível da comunidade.

Desempenho e Resultados

Apesar destas novas entradas/necessidades (postos de trabalho), prosseguiu-se uma perspetiva estrutural de emagrecimento gradual do quadro de recursos humanos, a que se tem dado continuidade nos últimos anos, com a supressão de um posto de trabalho na área formativa, redimensionando a equipa formativa na área de Operador/a de espaços verdes, rurais e urbanos da nossa Escola de Produção e Formação Profissional, face à escassez de candidatos e dificuldades no preenchimento de vagas para a promoção de duas turmas/grupos nesta área de formação.

Evolução do Universo dos Colaboradores no Último Triénio



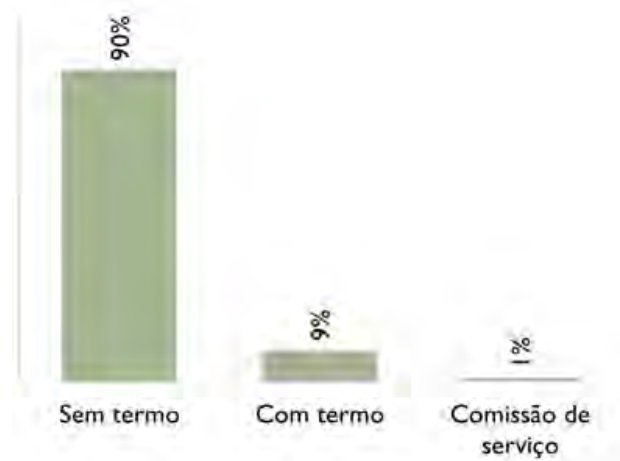
De referir que no universo contemplado se inclui uma relação de trabalho dependente que se manteve suspensa durante o ano civil 2022, por deferimento de uma licença sem vencimento de uma colaboradora do quadro, pelo que o universo de colaboradores com relação contratual ativa fixa-se nos 110 no final do ano civil.

O n.º médio de profissionais dependentes ao serviço da Fundação LIGA fixa-se nos 109 colaboradores. Com a evolução positiva da realidade pandémica, foi a partir do final do 1º trimestre que se reforçou o quadro de recursos humanos face às duas novas oportunidades/necessidades de colaboração já referidas. No decurso do ano, ocorreram flutuações no n.º de efetivos devido a saídas de colaboradores (denúncias de contrato) ou aposentação, até se assegurar a respetiva substituição.

No que concerne à relação contratual, 90% dos colaboradores compõem o quadro permanente de recursos humanos da Organização, em regime de efetividade (vínculo contratual sem termo). Por necessidades temporárias, de natureza excecional ou incerta dos respetivos serviços e medidas de financiamento, 9% dos colaboradores possuem um vínculo contratual a termo resolutivo certo ou incerto com a Organização. Verifica-se ainda a modalidade de vinculação contratual em regime de comissão de serviço, com uma expressão muito residual (1%).

Desempenho e Resultados

Distribuição do Universo dos Colaboradores por Tipo de Relação Contratual

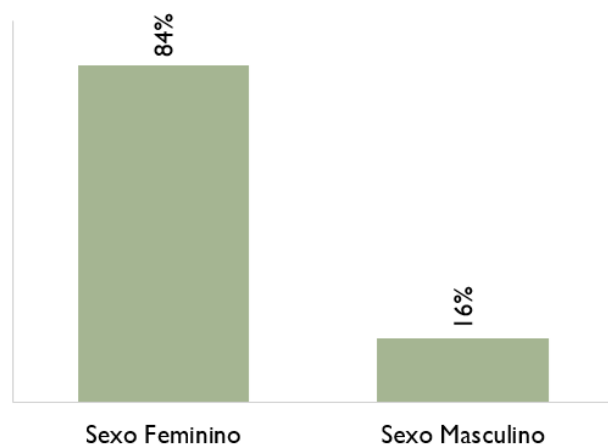


Ao universo de colaboradores dependentes acresce um conjunto de 16 trabalhadores independentes em regime de prestação de serviços regular, em diferentes áreas de especialidade técnica, nomeadamente serviços de formação, serviços em áreas clínicas e de intervenção terapêutica, artes plásticas e intérpretes de língua gestual portuguesa, entre outras áreas em que o recurso à prestação de serviços foi vantajoso.

Face ao ano anterior, regista-se um aumento de prestadores de serviços no contexto da organização (+14%), que se deve à retoma e normalização de atividades no quadro pós-pandémico.

Distribuição de Colaboradores por Sexo

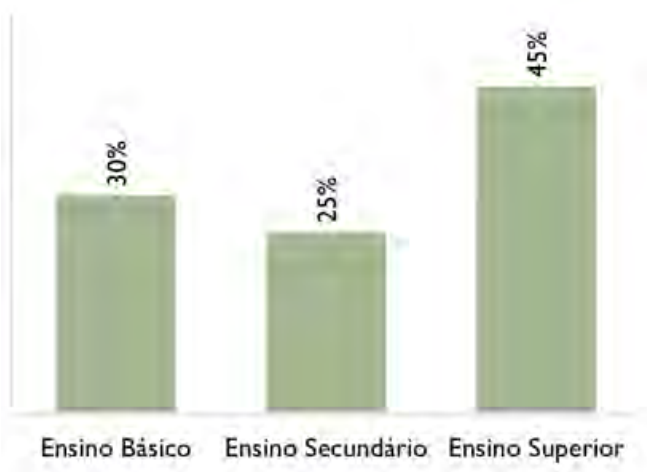
No que respeita à distribuição por género, mantém-se sem alteração a elevada representatividade do sexo feminino (84%) no universo dos recursos humanos. Esta é uma tendência que se verifica desde a origem da Organização, que traduz maior dificuldade na atração e retenção de recursos do sexo masculino, realidade que é comum a outras entidades do sector social, e que poderá estar relacionada com as representações sociais vigentes ao nível das profissões na esfera do 'cuidar', assumidas tradicionalmente pelo sexo feminino.



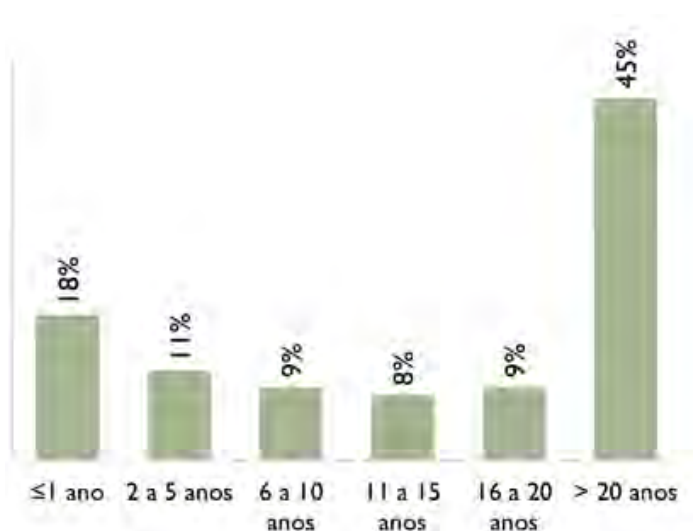
Desempenho e Resultados

Distribuição de Colaboradores por Nível de Habilitações Académicas

A evolução das habilitações académicas tem sido constante na estrutura de recursos humanos da Fundação LIGA, correspondendo às progressivas exigências técnicas ao nível do desempenho profissional. Em 2022 verificou-se um reforço (+1%) do destaque do grupo de colaboradores com habilitações entre os níveis 6 e 8 do Quadro Nacional de Qualificações (45%), face aos grupos com habilitações ao nível do Ensino Básico e Ensino Secundário (níveis 3 e 4 do QNQ), na resposta às necessidades e tipologias de funções no quadro Organizacional.



Distribuição dos Colaboradores por Anos de Serviço



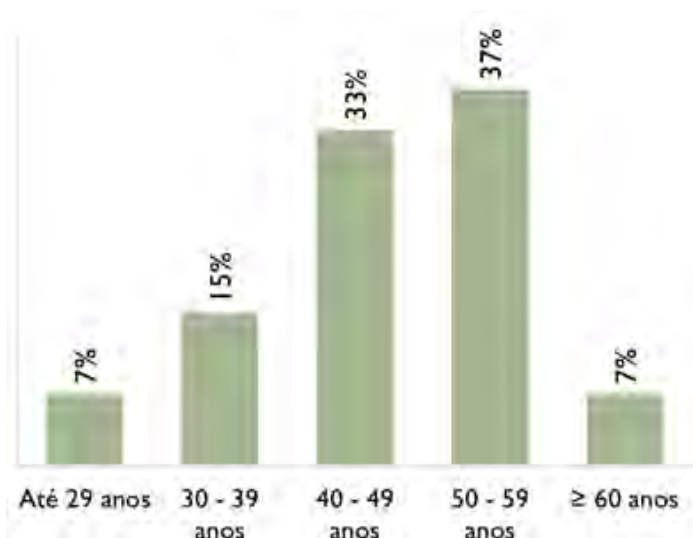
Em termos de antiguidade, a Fundação LIGA apresenta níveis elevados de retenção e estabilidade no quadro de recursos humanos, com 45% do universo dos profissionais a manter-se há mais de 20 anos na Instituição, o que pode evidenciar que a Organização oferece condições de motivação, desenvolvimento, realização pessoal e profissional, tomando por referência os resultados da avaliação da satisfação de colaboradores, em que 87% evidenciam-se *satisfeitos* ou *muito satisfeitos* com a Organização em 2022.

Desempenho e Resultados

Distribuição dos Colaboradores por Estrutura Etária

A estrutura de recursos humanos da Fundação LIGA, apesar da progressiva e natural renovação de quadros, mantém-se envelhecida. O peso dos profissionais com idade inferior aos 30 anos na estrutura global fixa-se nos 7% em 2022 (face aos 10% de 2021) e os efetivos com idade igual ou superior a 50 anos mantém-se nos 45%.

A idade média dos colaboradores da Fundação LIGA em 2022 mantém-se nos 47 anos de idade, contribuindo para este resultado o efeito benéfico das novas admissões registadas no decurso do ano.



Distribuição dos Colaboradores por Grupo Funcional

No que diz respeito à distribuição dos colaboradores por Grupo Funcional destacam-se dois grupos predominantes: Técnicos (34%) e auxiliares (27%), seguindo-se o grupo de profissionais com funções de Suporte (18%) e o grupo Técnico-Profissional (12%).

Constata-se que 74% dos profissionais mantêm-se diretamente envolvidos na prestação de serviços a clientes.

Face ao ano anterior, regista-se um aumento da representatividade do grupo Técnico (+2%) e Suporte (1%), com uma regressão ao nível do grupo Técnico-Profissional (-3%).



Desempenho e Resultados

Resultados dos Indicadores de Desempenho relativos a Colaboradores

Em 2022 a Fundação LIGA promoveu o desenvolvimento das competências técnico-profissionais dos seus colaboradores em diferentes modalidades formativas e áreas chave de intervenção, com base nas necessidades e prioridades identificadas pelos próprios e responsáveis de serviço no final do ano anterior, continuando a privilegiar ações formativas *online* e em formato digital face aos condicionamentos e circunstâncias do quadro epidemiológico em que nos inserimos.

Em termos globais, registou-se a participação de colaboradores num total de 49 ações de formação contínua, que abrangeram 85% dos profissionais dependentes ao serviço, 19 das quais contribuíram para o desenvolvimento de competências de carácter transversal (comuns a colaboradores de diferentes grupos funcionais) e 30 ações foram direcionadas para atendimento de necessidades específicas de determinados profissionais ou grupo funcional, para melhoria do desempenho Organizacional, alcançando-se um volume total anual de 582 horas formativas proporcionadas.

Acrescem 130h de formação proporcionada em contexto prático de trabalho (*modalidade on job*) ao nível da integração e enquadramento de novos colaboradores nas respetivas funções a desempenhar no contexto Organizacional, perfazendo um volume total de 712 horas formativas.

Em linha com a experiência dos últimos anos, continuou-se a privilegiar o envolvimento dos colaboradores em ações de formação ‘à medida’ das suas necessidades, em detrimento do tipo de ações de formação modular de acordo com os referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações. No âmbito da primeira tipologia referida, enquadram-se 50 ações formativas realizadas.

Na segunda tipologia, registam-se 2 ações modulares de qualificação inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), designadamente: UFCD-9847 - Técnicas de Comunicação com o Público (25h), frequentada por um colaborador; e a UFCD 0618 - Aquisição de equipamentos e serviços (25h), frequentada por três colaboradoras mais diretamente envolvidas nos procedimentos do código da contratação pública.

Comparativamente ao ano anterior, regista-se um decréscimo de 20% do número de horas de formação contínua proporcionadas a profissionais da Fundação LIGA, apesar do esforço significativo por parte da Organização no desenvolvimento do seu capital humano, devido às alterações decorrentes da atualização permanente do Plano de Contingência e da reorganização dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI 1 e CACI 2) em 2022.

A ponderação global de resultados da avaliação de satisfação, revela um elevado grau de satisfação dos colaboradores com as experiências formativas frequentadas, com 94% dos participantes a revelar-se muito satisfeitos ou satisfeitos com as ações em que estiveram inseridos.

Desempenho e Resultados

Quanto à avaliação de transferência das competências visadas ao nível do desempenho e contexto de exercício profissional, 86% dos colaboradores e chefias diretas revelam-se satisfeitos ou muito satisfeitos com os impactes das ações, com uma média de 3,2 numa escala de satisfação de 1 a 4, em que o 4 corresponde ao nível mais elevado de satisfação.

Em 2022 aumentou a prevalência do fenómeno do absentismo laboral, fruto da instabilidade na evolução da crise sanitária, que se fez notar no contexto organizacional, acarretando dificuldades ao nível da gestão das equipas face a ausências frequentes no seio das mesmas, sobretudo até final do primeiro semestre, devido à flexibilização das regras de convivência social. Apesar da redução do período de isolamento profilático obrigatório e mesmo após a cessação da obrigação de isolamento decretado pelas autoridades, até final do ano, mantiveram-se frequentes as ausências e certificados de incapacidade para o trabalho, originadas pela COVID-19, muito por via da alteração de comportamentos no contexto de vida pessoal e familiar.

Paralelamente, houve também um maior volume de ausências para vigilância e cuidados de saúde primários, adiados nos dois últimos anos, quer do próprio como de familiares do respetivo agregado familiar, agudizadas pela dificuldade no agendamento e acesso a esses cuidados de saúde. Por outro lado, as constantes greves de transportes, de professores e outros profissionais do ensino contribuíram também para este resultado.

Nível de Absentismo ¹	2020	2021	2022
N.º total de faltas (horas)	4.386h	4.879h	5.208h
N.º total de faltas (dias)	627	651	744
N.º médio de dias por absentismo laboral	2,8	3	3,4
Taxa de absentismo	2,3%	3%	3,2%

Relativamente à taxa de rotatividade (turnover), que caracteriza o fluxo de entradas e saídas de profissionais da Organização, em 2022 verificou-se um significativo aumento (+4,4%) do volume de saídas da estrutura de recursos humanos face ao ano anterior, com um consequente aumento de novas necessidades de recrutamento externo de forma a compensar as saídas da Organização, conforme se apresenta no quadro seguinte.

¹ A fórmula de cálculo utilizada para apuramento dos resultados neste indicador, exclui faltas por licença sem vencimento, faltas por licença de parentalidade e baixas superiores a 30 dias com certificado de incapacidade temporária para o trabalho. Esta opção visa conseguir identificar aquilo que entendemos como verdadeiro 'absentismo' e causas sobre as quais podemos intervir e prevenir.

Desempenho e Resultados

Evolução ao nível da taxa de saída de RH	2020	2021	2022
N.º de rescisões por iniciativa do colaborador (saídas)	6	8	13
N.º total de colaboradores no ano	115	110	111
Taxa de saída	5,2%	7,3%	11,7%

A taxa de rotatividade de colaboradores em 2022 fixou-se nos 11,7%, sendo a mais elevada no último triénio. Este aumento deve-se a condicionantes e variáveis específicas do sector de atividade social em que nos inserimos, reconhecidas pelos colaboradores em *entrevista de saída*, nomeadamente a baixa estrutura remuneratória praticada, a perceção de escassas oportunidades de progressão na respetiva carreira, agravadas pela exigência/desgaste do exercício profissional em contexto pandémico, que motivaram a procura de condições de trabalho mais vantajosas e estão na origem das cessações registadas, provocando necessidades de recrutamento externo para garantir a sua substituição.

É, sobretudo, nos grupos funcionais Técnico e Técnico-Profissional que se verificam maiores dificuldades na retenção de talentos qualificados, sendo ao nível do contexto da Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP) e Intervenção Precoce na Infância (IPI) que se verifica a elevação da taxa de saída e rotatividade de profissionais.

Esta é uma realidade que nos preocupa e que tenderá a manter-se ou agravar-se num contexto inflacionista, face às atualizações salariais praticadas no setor social, que ficam cada vez mais distantes e não acompanham o aumento do custo de vida. Verifica-se também um salário médio cada vez mais próximo do salário mínimo nacional, o que contribui para maiores dificuldades na retenção dos recursos humanos altamente qualificados nas áreas da formação profissional e na área da intervenção clínica e terapêutica.

De acordo com os procedimentos definidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade da Fundação LIGA, procedeu-se também à avaliação anual da satisfação dos colaboradores, recolhendo as perceções dos colaboradores relativamente a várias dimensões de desempenho Organizacional.

Taxa de Participação no Processo de Avaliação de Satisfação	2020	2021	2022
N.º de colaboradores elegíveis (+6 meses de funções efetivas)	112	100	100
N.º de respostas registadas	82	72	62
Taxa de resposta	73%	72%	62%

Desempenho e Resultados

A taxa de participação nesta auscultação sobre os níveis de satisfação e motivação de colaboradores manteve-se elevada, registando-se a resposta por parte de 62% do universo elegível, embora se verifique um recuo da taxa de participação (-10%) face ao ano anterior, o que parece traduzir uma desvalorização do processo por parte dos colaboradores. Contudo, este resultado, enquadra-se no padrão de participação registado em outras Organizações, com processos semelhantes instituídos há vários anos. Acreditamos que devemos perspetivar algumas alterações na metodologia de avaliação de forma potenciar a participação dos colaboradores.

No quadro seguinte, apresentamos os resultados de satisfação e motivação dos colaboradores face às dimensões mais significativas na avaliação da Organização e a sua evolução no último triénio, que continuam a verificar-se elevados:

Dimensões Avaliadas	Satisfação ¹		
	2020	2021	2022
Desenvolvimento das competências pessoais e profissionais	87%	81%	82%
Relacionamento interpessoal	87%	90%	90%
Realização pessoal e profissional com a função desempenhada	89%	89%	90%
Reconhecimento pelo trabalho realizado	90%	83%	81%
Nível de envolvimento dos colaboradores	93%	90%	84%
Grau de satisfação global com a organização	92%	88%	87%

A taxa de satisfação global com a Organização embora se mantenha elevada (87%), regista uma tendência de ligeiro recuo no último triénio, o que se deve a um conjunto de variáveis já conhecidas, de difícil atuação, sobre as quais temos procurado intervir, mas que dependem da evolução positiva nos resultados das iniciativas de autofinanciamento, de forma a atender às necessidades de modernização de equipamentos e espaços de trabalho e a corresponder às expectativas de melhoria nas condições salariais.

Em 2022, em termos transversais às múltiplas dimensões analisadas, verificamos que a taxa de satisfação é superior nos grupos funcionais Auxiliar e Suporte, mais beneficiados com a progressão do salário mínimo nacional nos últimos anos, sendo nos grupos funcionais Técnico e Técnico-Profissional que registamos menor satisfação com as condições de trabalho e estrutura remuneratória praticada, o que nos ajuda a compreender a maior taxa de rotatividade de profissionais nestes grupos funcionais no contexto da Organização, porque as atualizações nos níveis remuneratórios intermédios aplicáveis aos técnicos qualificados e altamente qualificados, ficam distantes aos aplicados ao salário mínimo nacional, estando em termos comparativos, cada vez mais próximos da base da estrutura remuneratória.

¹ O grau de satisfação dos colaboradores foi medido através do somatório da percentagem dos colaboradores satisfeitos e muito satisfeitos

Desempenho e Resultados

Considerando a atual política e ritmo de aumento progressivo do salário mínimo nacional no próximo triénio, preocupa-nos esta situação, porque será difícil contrariar esta tendência pelo peso que estas atualizações mínimas representam no aumento dos custos com pessoal no orçamento anual e que tornam difícil uma atualização superior aos mínimos fixados pela CNIS.

Os domínios de desempenho organizacional com menores taxas de satisfação dos colaboradores continuam assim a verificar-se ao nível da *'Remuneração, regalias e benefícios atribuídos'* (50% em 2022, face aos 57% registados em 2021), ao nível da *'Solidez e sustentabilidade futura da Organização'* (56% em 2022 face aos 73% registados no ano anterior), no parâmetro das *'condições e ambiente físico de trabalho'* (58% face a 89% registados no ano passado) e ao nível das *'Instalações e equipamentos disponibilizados para o exercício da sua função'* (66% em 2022 face aos 79% registados no ano anterior).

Em dezembro de 2022, a forte pluviosidade na região de Lisboa produziu graves inundações, com consequências sobejamente noticiadas. Ao nível do edifício sede da Fundação LIGA as intempéries originaram infiltrações que agudizaram alguns aspetos estruturais há muito identificados pela gestão de infraestruturas, que motivaram adaptações e mudanças nos espaços de trabalho. Acreditamos que a regressão da taxa de satisfação dos colaboradores na dimensão das condições e ambiente físico de trabalho (-30% face ao ano anterior), muito se deverá a esta agudização de infiltrações e desconforto térmico, aspetos sobre os quais procuraremos intervir, mas cujo ritmo e evolução, dependerá em muito dos resultados das medidas de autofinanciamento e do projeto de licenciamento para obras.

As dimensões de desempenho organizacional com melhores resultados de satisfação dos colaboradores continuam a estar ao nível da *'Qualidade da intervenção'* para acompanhar/atender a evolução das necessidades do cliente; Ambiente de trabalho (qualidade das relações com colegas/bem estar psicossocial); Possibilidade de conciliação do trabalho com aspetos da vida pessoal e familiar; Orientação, apoio e cooperação da chefia; Autonomia em aspetos relativos ao seu trabalho e Realização pessoal e Profissional com a função que desempenha, com taxas de satisfação global entre os 90% a 95%.

Estes resultados vêm confirmar a elevada taxa de satisfação registada em anos anteriores nestes domínios, expressando que se mantém viva a cultura organizacional assente nos valores e princípios fundacionais.

90% dos colaboradores revelam Orgulho em trabalhar na Fundação LIGA

VOLUNTARIADO

Desempenho e Resultados

As necessidades de voluntariado na Fundação LIGA são de natureza diversa, permitindo adequar as ofertas de voluntariado às competências e interesses de cada voluntário. Constituindo um complemento fundamental na nossa intervenção, os projetos e programas desenvolvidos envolvem voluntários individuais, que apoiam e complementam a ação desenvolvida pelos profissionais, contribuindo para o desenvolvimento, qualidade de vida e bem-estar dos clientes. Paralelamente, existe um conjunto de ações desenvolvidas pontualmente, com ou sem contacto com a nossa população, que nos permite angariar bens e fundos necessários ao cumprimento da nossa missão ou reforçar a capacidade de produção, como é o caso dos programas de voluntariado empresarial.

4

Voluntários individuais

238h

Ações de voluntariado de
continuidade

106

Voluntários em ações de
voluntariado empresarial

521h

Ações de voluntariado

Em 2022 a atividade presencial do Núcleo de Voluntariado no contexto da Fundação LIGA manteve-se muito condicionada até ao final do primeiro semestre, pela incerteza quanto à evolução da realidade epidemiológica. Por orientação e recomendação das autoridades de saúde pública e medicina no trabalho, mantiveram-se ativas algumas medidas restritivas no âmbito do Plano de Contingência da Fundação LIGA face à COVID-19, entre elas, a suspensão da atividade presencial dos nossos voluntários, de modo a reduzir as interações, contactos e o cruzamento de pessoas ao essencial e imprescindível à prestação dos serviços, numa perspetiva de minimização do risco e proteção de clientes face à sua condição de risco e especial vulnerabilidade, bem como dos profissionais de forma a garantir a operacionalidade dos serviços.

Por este motivo, no primeiro semestre, mantiveram-se apenas as ações de voluntariado desenvolvidas à distância e as promovidas e desenvolvidas ao ar livre, com exceção dos programas de voluntariado em tarefas de suporte na área administrativa, sem envolvimento e contacto com clientes, alargando-se o regime presencial, no contexto organizacional, às demais atividades a partir de julho de 2022.

Desempenho e Resultados

No que diz respeito aos programas de voluntariado assegurados por elementos da comunidade em regime individual, com uma perspetiva de continuidade em função da disponibilidade apresentada, embora os níveis de colaboração se mantenham distantes dos registados no período pré-pandémico, pela prevalência de comportamentos de prevenção e proteção individual, o volume de horas de voluntariado prestado por pessoas singulares duplicou face ao ano anterior.

Nesta tipologia, destaca-se uma colaboração voluntária de continuidade à distância no âmbito do Clube Sénior da Fundação LIGA, através da dinamização de uma rubrica diária no Grupo de *Facebook* deste Programa (*Bom dia Clube Sénior*), com mensagens inspiradoras nas áreas do autocuidado e bem-estar emocional (107 horas), bem como o apoio assegurado por uma jovem estudante universitária na área administrativa no âmbito do Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (119 horas).

Realça-se ainda a retoma do programa de voluntariado do projeto coral VIVERaCANTAR do Clube Sénior e a participação de uma nova voluntária no apoio ao projeto Pedalar Sem Idade Portugal, também no âmbito do Clube Sénior, onde se concentram 75% das oportunidades/programas de voluntariado proporcionados pela Organização em 2022.

É na tipologia de ações de voluntariado empresarial, com a promoção de experiências de team building com fins solidários para profissionais e equipas de empresas parceiras, que se registam os melhores resultados em benefício da Fundação LIGA e seus clientes.

Face ao ano anterior, verificou-se um aumento deste tipo de iniciativas devido à evolução positiva da realidade pandémica, o que permitiu um aumento acentuado (320%) do volume de horas de voluntariado prestadas por voluntários neste tipo de ações (162 para 521 horas).

Apesar dos resultados permanecerem abaixo dos níveis registados antes da pandemia, é nesta tipologia de voluntariado que se verifica franca e rápida recuperação, até porque as iniciativas promovidas vão muito de encontro às necessidades das empresas após um longo período de distanciamento físico e de colaboração à distância.



Desempenho e Resultados

Salientamos que o elevado volume de horas alcançado no ano 2020, na tipologia de voluntariado empresarial, deveu-se à adesão à iniciativa Chamada Amiga, da Fundação AGEAS, que decorreu nesse ano atípico em que o teletrabalho e distanciamento social limitou o nosso modo de vida e, através deste projeto de voluntariado, foi possível minimizar o isolamento da população sénior mais vulnerável abrangida na intervenção da Fundação LIGA.

No âmbito das ações de voluntariado empresarial, destacam-se as seguintes:

Team Building Solidários para grupos de colaboradores de empresas

Através deste tipo de ações de voluntariado dirigidas a empresas, foi possível concretizar em 2022 dois projetos de requalificação e melhoria em espaços de intervenção no contexto da Fundação LIGA:

- A construção de um Jardim Sensorial há muito sonhado e ambicionado por parte de clientes e profissionais do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), com o financiamento e apoio de uma equipa de 34 voluntários da Fundação Ageas.



Desempenho e Resultados

■ A Remodelação do espaço do Clube Sénior com o apoio da PureFacts Financial Solutions e envolvimento ativo de uma equipa de 9 voluntários desta empresa, que permitiu equipar este espaço com novas cadeiras, mesas e uma Smart TV, o que nos permite um novo modelo de funcionamento, alargando a intervenção aos que não têm possibilidade de se deslocar, diariamente, às instalações do Clube Sénior.



Desempenho e Resultados

Projeto ‘Mensagens de Natal’

No mês de dezembro, a Fundação LIGA dinamizou a ação de voluntariado “Mensagens de Natal” para colaboradores da Accenture Portugal, convidando-os a envolver-se a título individual na elaboração e envio de mensagens personalizadas por via postal, que trouxeram uma magia especial nesta quadra aos seniores do nosso Clube Sénior e Serviço de Apoio Domiciliário.

Estes postais de Natal enviados por dezenas de colaboradores da Accenture Portugal, desenharam sorrisos e trouxeram palavras de conforto numa quadra especialmente emotiva para este público.



PARCERIAS

Desempenho e Resultados

O desenvolvimento de parcerias constitui uma aposta permanente em várias áreas de atuação da Fundação LIGA, sendo estas constituídas numa ótica de continuidade na prestação de serviços, complementaridade, rentabilização de recursos e criação de sinergias, traduzindo-se em valor acrescentado para o cliente e outras partes interessadas.

80

parceiros

Em 2022 a Fundação LIGA desenvolveu atividades em parceria com 80 entidades, registando-se um ligeiro decréscimo de cerca de 1 % face a 2021 (87) e foram desenvolvidas 87 parcerias nas diversas áreas de intervenção (quatro das entidades parceiras enquadram mais do que uma área).

Tal como nos anos anteriores, a área com maior envolvimento de parceiros continua a ser a da formação profissional e emprego (32 entidades colaboraram com a Fundação LIGA, constituindo-se como fatores-chave na formação prática em contexto de trabalho e nos processos de integração profissional dos clientes), registando-se, no entanto, uma descida de 24% face ao ano de 2021.

Este decréscimo, é justificado pela redução do número de formandos/as da Escola de Produção e Formação Profissional que em 2022 tiveram que frequentar a componente de formação prática em contexto de trabalho (-41%) e por outro lado, pela abertura das empresas em acolherem vários formandos/as (algumas das entidades integraram entre 5 a 7), em mais do que uma área profissional.

Área de Intervenção da Parceria	Nº de Parcerias Estabelecidas			
	2020	2021	2022	21/22
Acessibilidade	17	17	17	0
Angariação de Fundos	4	2	7	+ 5
Complementaridade da Prestação de Serviços	8	8	8	0
Criação, Produção e Divulgação Artística	6	8	9	+ 1
Educação/Formação de Profissionais	10	5	5	0
Formação Profissional e Emprego	54	42	32	-10
Inovação e Desenvolvimento	3	2	2	0
Negócios Sociais	1	1	2	+ 1
Voluntariado	2	5	5	0
Total	107	90	87	

Desempenho e Resultados

Apresentam-se de seguida as parcerias desenvolvidas em 2022 e as respetivas áreas de intervenção.

ACESSIBILIDADE

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Câmara Municipal de Lisboa/Direitos Sociais	Programa Casa Aberta _ Manutenção de equipamentos mecânicos para adaptação de habitações e acessos, de pessoas com mobilidade condicionada da cidade de Lisboa.
CP Comboios de Portugal	Conselho Consultivo para Pessoas com Necessidades Especiais – Melhoria das condições de acessibilidade em estações, comboios e serviços.
Turismo de Portugal	Subcomissão CT144 Alojamento em empreendimentos turísticos – Normalização e Certificação do Turismo.
Scada	Ortomedicinal
Anditec	Ortopedia Moderna
Ataraxia	REHAPOINT
Ergométrica	Siorto
Escada Fácil	Sunrise Medical
Invacare	Tempersimetria
Tecnimoove	VTE

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
agap2IT	No âmbito da “agap2 Give You a Wish”, uma iniciativa cujo objetivo passa por concretizar um desejo dos colaboradores desta empresa, foi atribuído um donativo de 2500€ à Fundação LIGA (dezembro).
Casa Ermelinda Freitas	A coleção LIGARTE BY CASA ERMELINDA FREITAS resulta de uma parceria com esta empresa, através da qual os nossos artistas - Tomás Lima, Pedro Almeida, Bráulio Moreira e Fernando Delgado - trazem a sua arte para os rótulos de uma edição especial do vinho tinto ‘Valoroso’, reserva 2017. As vendas deste vinho revertem para apoiar as respostas sociais da Fundação LIGA, tendo em 2022 sido lançadas duas edições desta coleção (fevereiro e dezembro).
Hussel	Participação na campanha “Com a Hussel, é dia da criança todos os dias!”, que permitiu a oferta de produtos desta empresa a clientes do Programa Intervenção Precoce na Infância, no âmbito do Dia Mundial da Criança (junho).
ISCTE	Participação na Feira Inclusiva, para comercialização dos produtos artísticos e artesanais da Fundação LIGA, organizada pela Biblioteca deste Instituto, no âmbito da iniciativa “Por uma sociedade mais inclusiva” (5 e 6 de dezembro).
Jerónimo Martins	Comercialização de produtos artísticos e artesanais na Feira Solidária, que assinalou o 1º Aniversário do Centro Incluir de Telheiras (7 de Dezembro) e na Feira de Natal na sede da empresa, no Campo Grande (12 e 15 de dezembro).
Palácio Nacional da Ajuda	Inspirada nas célebres quermesses filantrópicas da rainha D. Maria Pia, foi realizada uma Quermesse de Natal, no Palácio Nacional da Ajuda, enquadrada na iniciativa “É NATAL N’O MEU PALÁCIO”, para comercialização e divulgação do trabalho de instituições e artesãos da freguesia da Ajuda, que contou com a participação da Fundação LIGA (17 dezembro).
Vista Alegre	No âmbito da parceria existente há vários anos com esta empresa, foi produzida uma chávena de café com imagem de Bráulio Moreira LIGARTE, revertendo as receitas da comercialização desta peça, para apoio dos vários Programas de intervenção da Organização (novembro).

Desempenho e Resultados

COMPLEMENTARIDADE DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Hospital Egas Moniz	Complementaridade da prestação de serviços através da articulação/colaboração com outras entidades.
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa SGPA e Serviços Sociais	
Hospital São Francisco Xavier	
Hospital S. Maria	Participação no Projeto “Diversidade é Património”, que tem como objetivo a criação de oportunidades de capacitação para a inclusão de pessoas com deficiência na comunidade. Este projeto piloto contribui para que 6 clientes do CACI desenvolvam duas vezes por semana, as funções de assistentes de sala no museu, no âmbito das atividades socialmente úteis.
USF Descobertas	
Palácio Nacional da Ajuda Serviço Educativo	
Pedalar Sem Idade Portugal / Fundação Ageas Agir com Coração	Realização de passeios semanais de trishaw no Jardim do Campo Grande, para clientes do Clube Sénior, que apresentam mobilidade reduzida. Esta iniciativa conta com o apoio da Fundação Ageas Agir com Coração.

CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO ARTÍSTICA

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
ANACED	Divulgação de eventos promovidos pela Casa das Artes na Agenda Cultural Inclusiva e em outros canais de divulgação; Divulgação na RUMAOPALCO Plataforma Informativa de Espetáculos Inclusivos de Dança e Teatro de espetáculos da Plural Companhia de Dança e na Galeria de Arte <i>online UNTITLE</i> , das obras dos artistas do <i>LIGARTE</i> .
BODYBUILDERS	Apresentação do espetáculo SOLOS MULTIPLICADOS nas Carpintarias de São Lázaro, pela Plural Companhia de Dança, nos dias 17 a 20 de março de 2022. Este novo projeto promove o cruzamento entre dança contemporânea e dança inclusiva e contou com a participação de 10 criadores x 10 intérpretes com e sem deficiência onde cada um assume de forma igual, recíproca e partilhada o papel de coreógrafo e intérprete.
El Corte Inglés	Patrocinador do LIGARTE durante o ano de 2022, com materiais de artes plásticas, para apoio à criação artística. Lançamento da nova linha de Decoração Infantil do Atelier de Expressão Plástica, que engloba uma vertente de criação de telas em pequeno formato para decoração de espaços infantis, através da realização de uma exposição nos escritórios da empresa (novembro a dezembro)
Escola Superior de Dança	Continuação da parceria, ao nível dos projetos da Plural Companhia de Dança, que integram bailarinos com deficiência, recém-licenciados e alunos da ESD.
EPAL	O projeto “EPAL LIGA-se” nasceu com a 1ª coleção de quatro bases para copos dedicada ao Mar e que permitiu a criação de uma linha de produção no atelier de cerâmica das Casa das Artes, concretizou-se neste ano, numa 2ª edição, desta vez dedicada à Natureza, para ofertas institucionais e a clientes das Lojas EPAL, sensibilizando para a escassez da Água e para o seu uso cuidadoso nas atividades do quotidiano.

Desempenho e Resultados

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
ISCTE	Realização de uma Exposição Coletiva da Linha de Decoração Infantil do Atelier de Expressão Plástica da Casa das Artes, na Biblioteca do ISCTE (28 de novembro a 10 de dezembro).
Jerónimo Martins Centro Incluir	Exposição permanente de obras de artistas do LIGARTE Casa das Artes, para divulgação e comercialização, no espaço do Centro Incluir.
Manicómio	No âmbito de uma parceria entre a Casa das Artes da Fundação LIGA e o Manicómio, Bráulio Moreira, artista do LIGARTE, integra este projeto de inovação social. O espaço Manicómio está inserido num “hub social” e trabalha-se num ambiente “cowork”, entre os artistas e profissionais de várias áreas, havendo também lugar para exposições das suas obras. Esta parceria pretende potenciar a divulgação artística da sua obra, promovendo também a desinstitucionalização, destacando-se em 2022 a participação na exposição coletiva LIMIAR DA TRILOGIA – Ato 2, na Galeria Fidelidade Arte (30 de maio a 15 de julho).
Palácio Nacional da Ajuda	Comercialização de produtos artísticos da Coleção Palácio Nacional da Ajuda, na loja do Palácio da Ajuda (desde novembro de 2021). Participação da Plural Companhia de Dança, na iniciativa “Dança n’O Meu Palácio!”, integrada na comemoração da Noite dos Museus (14 de maio). Reposição do espetáculo SOLOS MULTIPLICADOS na Sala D. Luís do Palácio Nacional da Ajuda (30 de setembro).

EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)	Realização de Estágios Curriculares e Profissionais: desenvolvimento de competências através da observação da intervenção na LIGA ou desenvolvimento de atividades dentro da área de formação do estagiário.
ENTRAJUDA	Colaboração ao nível da inclusão de ativos da Fundação LIGA em ações de formação contínua, em resposta a necessidades específicas nalguns domínios dos recursos humanos.
Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (INR)	
Programa Awareness4change	
União Distrital das Instituições de Solidariedade Social de Lisboa (UDIPSS – Lisboa)	

Desempenho e Resultados

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

<i>Parceiros Envolvidos</i>		<i>Descrição</i>
Associação de Moradores do Condado de Marvila	ITAU- Instituto Técnico de Alimentação Humana, SA	Parceria com empresas e organizações de diversos ramos de atividade com o objetivo de proporcionar aos clientes oportunidades de formação prática em contexto de trabalho e de integração profissional.
Associação Samaritana	McDonalds	
BPI	Mercedes Benz IO	
Confeções Regojo	Meristema	
Cristina Pereira Daniel Dias Lda	Museu Nacional do Traje	
CUF (Cenes)	Oh Maria	
Ecoambiente/Manpower	Pavilhão do Conhecimento	
El Corte Inglés	Powershield	
GMT - Gráficos Lda.	Prezero	
Grupo Inditex	SCML - Centro de Acolhimento Infantil Dr. José Domingos Barreiro	
Grupo Jerónimo Martins	Social Impactrip - Impact House	
Hospital Lusíadas	SR. Empório Unipessoal Lda	
IKEA Loures	TDGI	
Imprensa Nacional Casa da Moeda	Teleperformance	
Infantário Pedrita	Uber	
Intergrau	Your Lisbon Laundry	

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Aventura Social Associação	A Fundação LIGA, através do Clube Sénior foi parceira do Projeto BIP/ZIP INTERAJUDA, que tem como população-alvo os idosos da freguesia da Ajuda e conta com atividades relacionadas com a saúde mental e bem-estar, visando a melhoria da qualidade de vida e promovendo o envelhecimento ativo. O Projeto iniciou-se em outubro de 2019 e decorreu até outubro de 2022, beneficiando os nossos clientes de sessões de um Programa de Estimulação/Reabilitação Cognitiva no domicílio, Acompanhamento Psicológico e da participação em debates de temas da atualidade, de forma a melhorar as competências socio emocionais (as duas últimas atividades, através de videochamada).
4Change	O Projeto Namorar à Janela (do mundo) é um projeto BIP/ZIP que potencia a inclusão social e digital das pessoas seniores da Ajuda, que frequentam o nosso Clube Sénior. O Projeto contribuiu também para a formação dos profissionais em literacia mediática e no direito aos afetos e sexualidade sénior. Iniciado em outubro de 2020, o Projeto decorreu até maio de 2022. Neste último ano, destaca-se a continuidade da realização de sessões individuais de literacia digital, no domicílio das seniores e as apresentações da Exposição Histórias à Janela (do mundo) na Biblioteca de Marvila (março) e no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas – ISCSP/Universidade de Lisboa (maio).

Desempenho e Resultados

NEGÓCIOS SOCIAIS

Parceiros Envolvidos	Descrição
Koiki	Continuação da parceria com a Koiki, para entrega domiciliária de comércio online. A articulação teve início em novembro de 2021, mantendo-se o envolvimento de um cliente do CACI ao longo de 2022, enquadrado como atividade socialmente útil.
L'ORÉAL JLL (Jones Lang LaSalle)	No âmbito da parceria existente com a L'ORÉAL JLL a Fundação LIGA, iniciou em abril de 2017, um serviço de fornecimento de fruta aos colaboradores desta empresa. A prestação do serviço foi interrompida em 2020 devido à pandemia, tendo sido retomada em abril de 2022 e sendo assegurada por 2 clientes do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, ao nível das atividades socialmente úteis, que têm como objetivo a sua inserção na comunidade.

VOLUNTARIADO

Parceiros Envolvidos	Descrição
Accenture Portugal	Colaboração no projeto de voluntariado "Mensagens de Natal", através do envolvimento dos colaboradores na elaboração e envio de mensagens personalizadas por via postal, que trouxeram uma magia especial nesta quadra, aos seniores do Clube Sénior e Serviço de Apoio Domiciliário (dezembro).
El Corte Inglés	Realização de uma semana de voluntariado, que contou com a participação de onze colaboradores da empresa, no âmbito do Atelier de Bonecas em Papel Machê do CACI, contribuindo para o aumento da produção e a autossustentabilidade do projeto (12 a 16 de dezembro).
Fundação Ageas Agir com Coração	Finalização do projeto Jardim Sensorial, há muito sonhado e ambicionado por parte de clientes e profissionais do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), com o financiamento e apoio de uma equipa de trinta e quatro voluntários da Fundação Ageas, da equipa de Tesouraria e Cobranças do Grupo Ageas (12 de maio). Para assinalar a reabertura do Clube Sénior no modelo presencial, contamos com o apoio e a participação de nove voluntários da Fundação Ageas, da equipa Pricing and Advanced Analytics Medis, que estiveram com clientes do Clube Sénior e do CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão), num Cruzeiro no Tejo. Programada para ser realizada em março de 2020, esta ação ficou suspensa, devido aos vários confinamentos e restrições, a que a população sénior este sujeita (4 de novembro).
PureFacts Financial Solutions	Com o apoio financeiro desta empresa e de uma equipa de nove voluntários, no âmbito de uma ação <i>Team Building Solidário</i> , foi possível concretizar o projeto de remodelação do espaço do Clube Sénior, que irá permitir um novo modelo de funcionamento, alargando a intervenção a quem já não tem possibilidade de se deslocar, diariamente, às nossas instalações (15 de julho).
Santander	Colaboração de uma equipa de trinta e quatro colaboradores dos Balcões Digitais do Santander, numa ação de <i>Team Building Solidário – Workshop de Bonecas em Papel Machê</i> , a qual permitiu uma experiência de convívio com a diversidade e resultou na montagem de 39 bonecas Bea e Maria, contribuindo desta forma para a autossustentabilidade do projeto (1 de julho).

SOCIEDADE

Desempenho e Resultados

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores na área da responsabilidade social, em 2022 foram realizadas neste âmbito diversas ações com valor acrescentado para a Organização e para a Comunidade.

Participação em Órgãos Locais/ Nacionais

A complexidade dos problemas sociais e económicos que as sociedades atuais enfrentam impõe a necessidade de uma intervenção articulada entre múltiplos atores e apela ao desenvolvimento de uma consciência cívica, que ganha ainda uma maior importância neste contexto de pandemia. Mais do que delimitar áreas de atuação importa implementar novas estratégias que promovam a utilização eficaz dos recursos, criando sinergias pela partilha do conhecimento, da experiência e do saber-fazer. Mas importa também participar, dando voz aos grupos mais vulneráveis na definição de novos rumos e novas políticas, suscetíveis de criar espaços de diálogo e de cidadania para todos, promovendo a redução de barreiras e a construção de uma Sociedade que respeita a diversidade humana e neste sentido, a individualidade de cada Pessoa.

É esta a essência do contributo que a Fundação LIGA presta nos vários espaços de diálogo de âmbito local/nacional, cuja participação em 2022 perfaz 209 horas, valor que representa um decréscimo de 22% face ao ano anterior, que se encontra relacionado com as alterações nas dinâmicas de trabalho de alguns grupos, uma vez que a Fundação LIGA manteve a sua participação em todos os contextos em que está representada.

Organismo	Ações em destaque
Carta Portuguesa para a Diversidade	■ Participação no Grupo de Trabalho Empregabilidade; ■ Participação, como oradora, no workshop "Estratégias para a Diversidade Funcional", promovido pela APPDI - Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão para as entidades signatárias da Carta Portuguesa para a Diversidade.
Centro Português de Fundações	■ Participação nas Assembleias Gerais; ■ Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho Temático Social.
Comissão Social de Freguesia da Ajuda	■ Participação nas reuniões Plenárias da Comissão Social de Freguesia da Ajuda; ■ Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho Idosos, no qual a Fundação LIGA assume a coordenação, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; ■ Dinamização da atividade Dança para Seniores, dirigida a seniores da freguesia em situação de isolamento social e dependência.
Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (CMIPD)	■ Participação em reunião para definição dos Eixos de Estratégia Municipal para a Pessoa com Deficiência.

Desempenho e Resultados

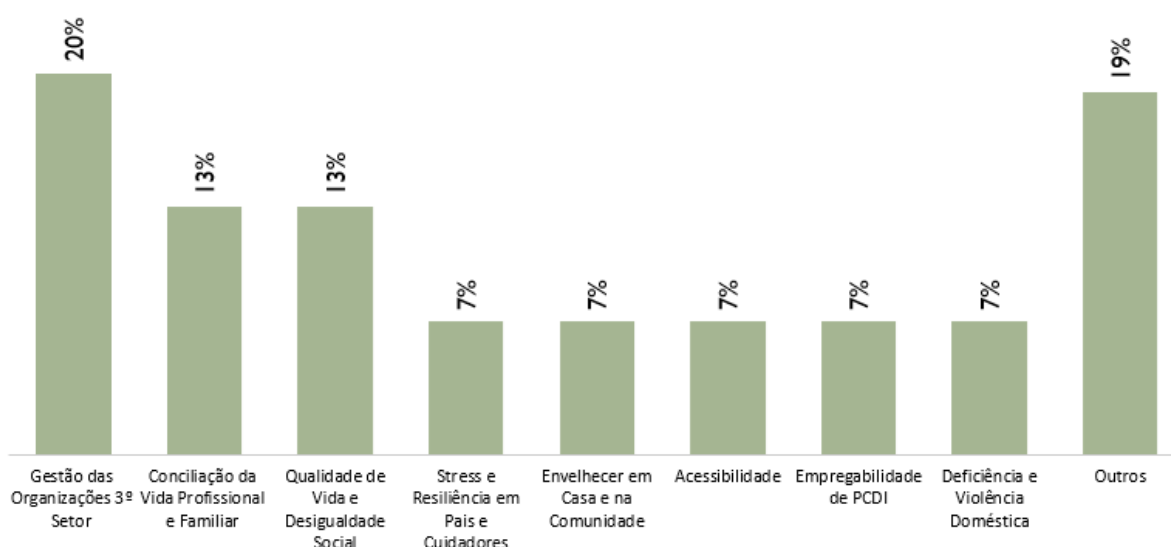
Organismo	Ações em destaque
FORMEM (Vogal da Direção da Federação Portuguesa da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade)	■ Negociação do funcionamento dos CRQE (Centros de Recursos para a Qualificação e Emprego), no âmbito do Fórum para a Integração Profissional; ■ Negociação das orientações do Guia para a Formação Profissional com o Instituto do Emprego e Formação Profissional; ■ Participação no Grupo de Trabalho para validação da Bateria de Indicadores de Resultados Pessoais (BIRP).
Grupo de Trabalho da Deficiência do CLAS Lisboa	■ Participação nas reuniões da Comissão Executiva; ■ Coordenação do Subgrupo Empregabilidade, destacando-se a este nível a conceção de uma campanha de sensibilização para a promoção da inclusão de pessoas com deficiência e experiência de doença mental no mercado de trabalho; ■ Ação de sensibilização para a Inclusão Profissional de Pessoas com Deficiência, em conjunto com a Associação Salvador, para a Rede de Empregabilidade da Alta de Lisboa; ■ Participação nas reuniões do Subgrupo Inclusão em Rede.
Grupo Comunitário de Prevenção e Segurança do Alto da Ajuda	■ Participação nas reuniões mensais do Grupo Comunitário.
Conselho Consultivo do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH)	■ Participação nas reuniões do Conselho Consultivo; ■ Colaboração na divulgação de estudos nas áreas de investigação do Observatório.
RedEmprega Vale de Alcântara	■ Participação nas reuniões Plenárias; ■ Participação no Grupo de trabalho dos Front-Oficce; ■ Participação no Evento Sou InspirAção, no qual foram partilhados testemunhos de sucesso/histórias de vida, num ambiente descontraído e informal. Uma das histórias inspiradoras foi a da Aianura Biague, cliente da OED, que com o seu talento e perseverança encontrou o seu lugar no mundo do trabalho.
Rede Social de Lisboa (CLAS)	■ Participação nas reuniões Plenárias do CLAS Lisboa.
RSO PT (Rede Portuguesa de Responsabilidade Social das organizações)	■ Participação nas reuniões da Comissão de Acompanhamento; ■ Participação, como oradora, na XIII convenção da RSOPT.

Desempenho e Resultados

Contributo para o Desenvolvimento Científico

Em 2022, a Fundação LIGA colaborou em 15 projetos de pesquisa científica e trabalhos académicos na área social, promovidos por diversas instituições de ensino superior a nível nacional e transnacional, entre outro tipo de entidades, entre as quais o Inclusive Community Forum, a Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), o Laboratório Colaborativo para o Trabalho, Emprego e Proteção Social e a Federação Portuguesa da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade (FORMEM), que solicitaram algum tipo de colaboração no desenvolvimento dos seus projetos de investigação através de entrevistas a profissionais da Fundação LIGA, resposta a inquéritos e/ou uma colaboração no recrutamento/identificação de possíveis participantes para o projeto de pesquisa, através da divulgação e mediação junto de clientes e respetivas famílias.

Distribuição dos Projetos de Investigação por Temas/Áreas de Estudo



As áreas de estudo distribuem-se conforme o gráfico acima, em que se destacam trabalhos de investigação sobre temáticas relacionadas com a Gestão das Organizações do 3º Setor (20% dos projetos de pesquisa registados), no domínio da Organização do Trabalho e Conciliação da Vida Profissional e Familiar (13%) e avaliação da Qualidade de Vida e Desigualdade Social (13%).

Desempenho e Resultados

Destaque também para a nossa colaboração em projetos de pesquisa sobre a temática do Stress e Resiliência em Pais de Crianças e Jovens com Deficiência Intelectual ou Motora; Empregabilidade das Pessoas com Deficiência; Práticas de (In)Acessibilidade; na problemática da Violência Doméstica sobre as Pessoas com Deficiência; no âmbito da Deficiência e Desporto e sobre os fatores que contribuem para a intenção de aging in place (envelhecer em casa e na comunidade), entre outros temas de crucial relevância, cujos resultados podem ajudar a compreender a sua dinâmica e influenciar o desenho de medidas de apoio no atendimento das necessidades verificadas.

Em termos da distribuição geográfica, assegurou-se uma colaboração em projetos de investigação e trabalhos académicos desenvolvidos por alunos e entidades sediadas nas seguintes regiões de Lisboa, Coimbra, Porto e Beira Interior.

Na Região de Lisboa, a Fundação LIGA atendeu a 8 projetos, registando-se uma colaboração com a Nova School of Business & Economics e com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa; com o ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa; com o Instituto de Serviço Social, da Universidade Lusófona de Lisboa; com a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa; com a Universidade Lusíada de Lisboa; com a Universidade Aberta e com a Escola Profissional de Estudos Técnicos.

Atendeu ainda a três pedidos de alunos e estabelecimentos de ensino superior sediados no Porto (Faculdade de Economia da Universidade do Porto; Escola Superior de Tecnologia e Gestão e do Instituto Politécnico do Porto e Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto-IPP), um pedido de Coimbra (Escola Superior de Educação de Coimbra) e um pedido da equipa de investigadores do Departamento de Psicologia e Educação da Universidade da Beira Interior.

Acresce destacar ainda o convite de alguns estabelecimentos de ensino a profissionais da Fundação LIGA para a partilha das suas práticas profissionais em contexto de aula com os alunos, numa perspetiva de enriquecimento do ensino.

A este nível regista-se a colaboração de um técnico de serviço social da Fundação LIGA nos Laboratórios de Serviço Social, com alunos do 2º ano da licenciatura em Serviço Social do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - Universidade de Lisboa; de uma psicóloga educacional da Intervenção Precoce na Infância em duas aulas da Unidade Curricular de Psicologia da Educação II, do 3º ano do Mestrado Integrado do Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (ISPA) e de um terapeuta ocupacional da Intervenção Precoce na Infância que deu um testemunho sobre práticas na educação para alunos da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém.

Desempenho e Resultados

Destaque ainda para uma participação no projeto europeu i-SMEs, que envolveu a representação da Fundação LIGA, enquanto Vogal da Direção da FORMEM, num encontro em Bruxelas no mês de junho.

O i-SME é um projeto europeu, iniciado em 2021, que envolveu um consórcio de 8 países (Portugal, Espanha, Bélgica, Holanda, Alemanha, Finlândia e Lituânia) e estabeleceu uma parceria que vai apoiar iniciativas atuais e futuras da Comissão Europeia, incluindo a implementação da Estratégia Europeia para a Deficiência e o Pilar Europeu da Direitos Sociais. O principal objetivo foi a sensibilização e orientação de pequenas e médias empresas (PME) para a implementação de políticas e de práticas de inclusão de pessoas com deficiência. Gerou, como produtos: Videoclipes sobre experiências reais de inclusão, disponíveis nos idiomas dos países parceiros e legendas em inglês; Guia Orientador da Ação (Inclusão laboral de Pessoas com Deficiência); Portal web com informações necessárias para apoiar as PMEs a tornarem-se mais conscientes e motivadas para contratar pessoas com deficiência. O projeto encontra-se na fase final de disseminação. Tivemos oportunidade de participar, enquanto Vogal da Direção da FORMEM, numa reunião de trabalho, em Leuven (2-3 junho), contribuindo com conteúdos para o Guião de videoclipes e Manual.

Participações em Conferências, Encontros e Workshops

Participação da OED na iniciativa “Conversas a Copo”, com o tema “Inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho”, que se realizou no dia 11 de fevereiro, em formato online, promovida pela Associação CLIP - Recursos e Desenvolvimento.

Participação da OED no IV Fórum Nacional para a Diversidade e Inclusão – “O emprego das Pessoas com Deficiência: A OED e o El corte Inglês partilham o testemunho de uma colaboração com mais de 14 anos, ao serviço de um mercado de trabalho mais inclusivo”, que se realizou no dia 23 de fevereiro, em formato *online*, promovido pela Associação Portuguesa Para a Diversidade e Inclusão.

Participação da IPI_ Prática Profissional do Assistente Social no âmbito do Laboratório de Serviço Social do 2º ano da Licenciatura em Serviço Social do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas- Universidade de Lisboa que se realizou 18 de março 2022.

Participação da IPI - Prática Profissional do Psicólogo Educacional. Unidade Curricular Psicologia da Educação II, lecionada no 3º ano do Mestrado Integrado em Psicologia do ISPA, que se realizou no dia 27 abril de 2022.

Participação da OED na ação de Formação “Recrutamento Inclusivo e Gestão de Recursos Humanos de Pessoas com Deficiência”, no dia 31 de maio, organizada pela Aproximar, com a apresentação do trabalho desenvolvido ao longo de 32 anos e partilha de boas práticas, bem como esclarecimento de questões e dúvidas.

Desempenho e Resultados

Participação da IPI - Jornadas 2022 da prática Profissional intituladas “CUIDAR DESDE O INÍCIO, AGIR em Intervenção Precoce” no painel "Intervenção Precoce: reflexão na e sobre a ação", que se realizou 03 de junho 2022 no Politécnico de Santarém, Instituto Superior de Educação.

Participação da IPI - Formação na Reunião da Unidade Coordenadora Funcional São Francisco Xavier ao nível do Painel “Intervenção Precoce na Infância. Apoios e recursos na comunidade. Desafios para o futuro”, que se realizou no dia 28 de junho de 2022, no Auditório Académico do Hospital São Francisco Xavier.

Participação da OED no evento Wellow Group - Insights sobre Diversidade, Equidade e Inclusão, no dia 28 de junho, em formato de mesa-redonda com transmissão em direto no Youtube da Wellow. O Objetivo foi o de juntar à discussão diferentes pontos de vista: de uma empresa com um trajeto consolidado nesta matéria; de uma consultora que acompanha empresas que decidiram fazer da Diversidade, Equidade e Inclusão um objetivo e de um serviço que sente na pele as dificuldades de aceitação e integração de pessoas com deficiência.

Participação da IPI na Ação de Formação "O profissional de Serviço Social Na Intervenção Precoce na Infância" - Metodologia World café "Espaço partilha de práticas e conhecimento", que se realizou no dia 12 julho de 2022 no Auditório do Instituto da Segurança Social, I.P. - Núcleo de Infância e Juventude/UDS/Centro Distrital Lisboa SNIPI.

Participação no Ciclo de Webinars “Inclusão Laboral da Pessoa com Deficiência”, promovido pela Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal, no âmbito do projeto JOB IN que estão a desenvolver com o financiamento do Instituto Nacional para a Reabilitação. A OED e a EPIS-Empresários pela Inclusão Laboral, dinamizaram o Webinar “A Contratação e Acompanhamento na Inclusão Laboral da Pessoas com Deficiência”, que decorreu em formato online no dia 15 de novembro.

Participação da OED no workshop "Estratégias para a Diversidade Funcional", promovido pela APPDI - Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão para as entidades signatárias da Carta Portuguesa para a Diversidade, no dia 18 de novembro. Neste evento, que decorreu em formato online, para além da OED, estiveram presentes a Gebalis e o El Corte Inglés.

Dinamização pela OED, do Webinar “Inclusive labour markets: a support service for persons with disabilities to match their skills with employment opportunities”, promovido pela COFACE Families Europe, no dia 22 de novembro, em formato online.

Participação na 4ª edição do Fórum de Recrutamento Inclusivo do ISCTE, no dia 22 de novembro, em formato presencial. A OED participou na mesa-redonda “Técnicas de Recrutamento” em conjunto com o Santander Tota, a Nokia e a Valor T.

Participação, em conjunto com a EPAL, na XIII Convenção da Rede Portuguesa de Responsabilidade Social (RSO PT) “Organizações, Cidades e Comunidades Sustentáveis”, no painel “Apresentação de Boas práticas de Organizações sustentáveis” com a apresentação do Projeto “EPAL Liga-se a causas que têm de ser de todos”, no dia 6 de dezembro.

Desempenho e Resultados

Estágios Curriculares e Profissionais

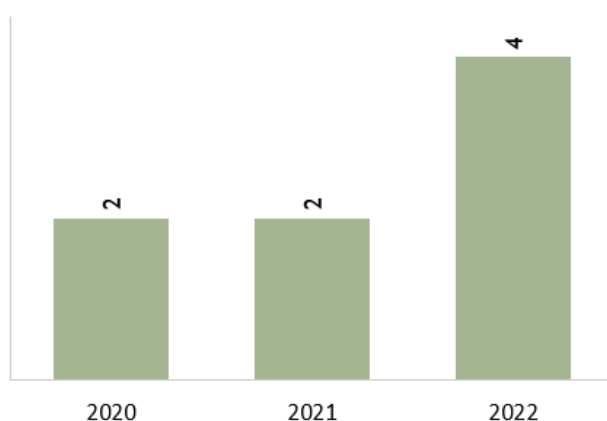
4

estagiários

Reconhecendo o prestígio e as competências dos nossos profissionais, em 2022 continuou a registar-se um elevado volume de solicitações e pedidos de colaboração para oportunidades de estágio, por parte de vários estabelecimentos de ensino superior, escolas/centros de formação profissional, ordens profissionais e entidades promotoras de programas de intercâmbio europeu (Erasmus+), o que traduz um reconhecimento externo sobre o valor acrescentado de uma experiência de estágio no contexto da Fundação LIGA, para complemento da formação académica e/ou valorização profissional.

Contudo, à semelhança dos dois últimos anos e ainda por força das circunstâncias do contexto pandémico, permaneceram ativas algumas restrições na dinâmica e funcionamento dos serviços determinadas pelo Plano de Contingência da Fundação LIGA face à COVID-19, que inviabilizaram oportunidades de estágio em diferentes áreas de intervenção, reduzindo as interações/contactos presenciais e cruzamento de pessoas ao essencial e imprescindível à prestação de serviços, de forma a minimizar os riscos, para proteção dos clientes devido à sua especial condição de vulnerabilidade.

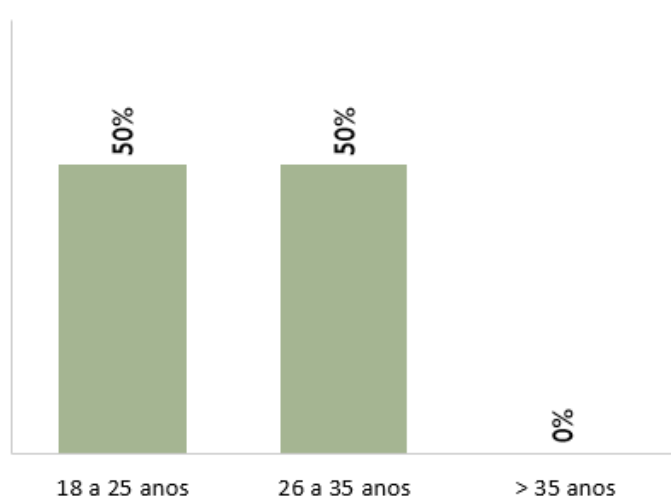
N.º de Estágios Curriculares e Profissionais Acolhidos no Triénio



Tomando por referência os resultados no período pré-pandémico, em que se registou uma média de 20 estágios anuais integrados no contexto da organização em diferentes áreas de atividade e em diferentes Programa e Serviços, embora se verifique em 2022 uma ligeira evolução positiva face a 2020 e 2021, o n.º de estágios proporcionados manteve-se limitado/reduzido para salvaguarda de clientes e profissionais envolvidos na prestação de cuidados diretos.

Desempenho e Resultados

Esta foi uma realidade comum a diferentes instituições congêneres, por recomendação das autoridades de saúde pública, manifestada pelos estabelecimentos de ensino e demais entidades que nos partilharam ainda as suas dificuldades na integração de alunos em oportunidades de estágio em 2022.

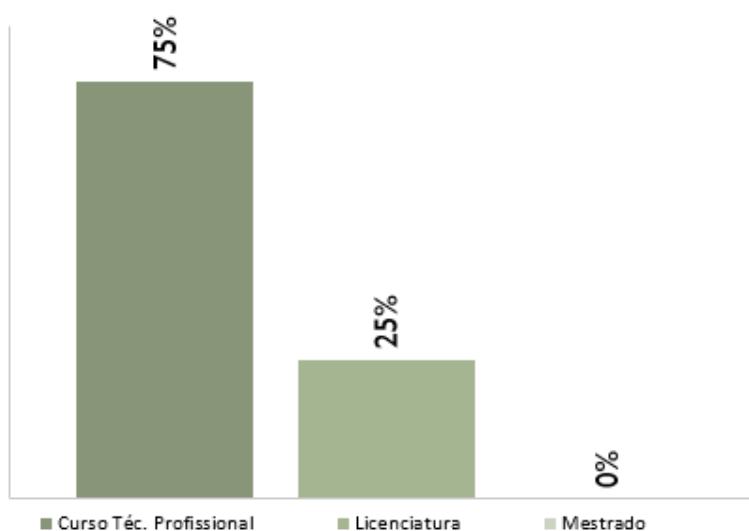


Em linha com a experiência de anos anteriores, no universo de estagiários acolhidos mantém-se o predomínio das faixas etárias dos 18 aos 25 anos e dos 26 aos 35 anos, embora se verifique um aumento da sua representatividade em 2022, atingindo os 100%.

O género feminino foi totalmente predominante no universo de estagiários.

Relativamente ao nível de qualificação, 3 dos estágios acolhidos (75%) foram no âmbito de um percurso de qualificação técnica e profissional de nível 4 do QNQ e I (25%) no contexto de uma especialização no âmbito de uma licenciatura (nível 6 do QNQ).

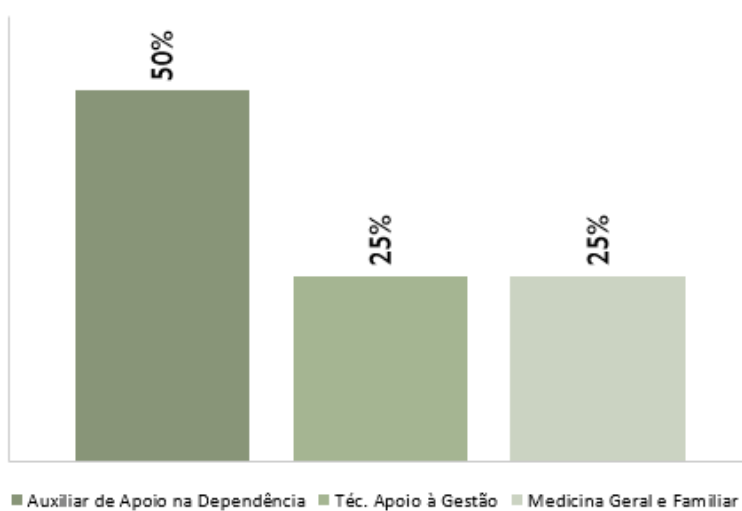
Dos estágios realizados, I (25%) foi de curta duração (8h), prevalecendo as experiências de estágio que integram uma componente de ação/intervenção (75%), com uma duração de 210 horas.



Desempenho e Resultados

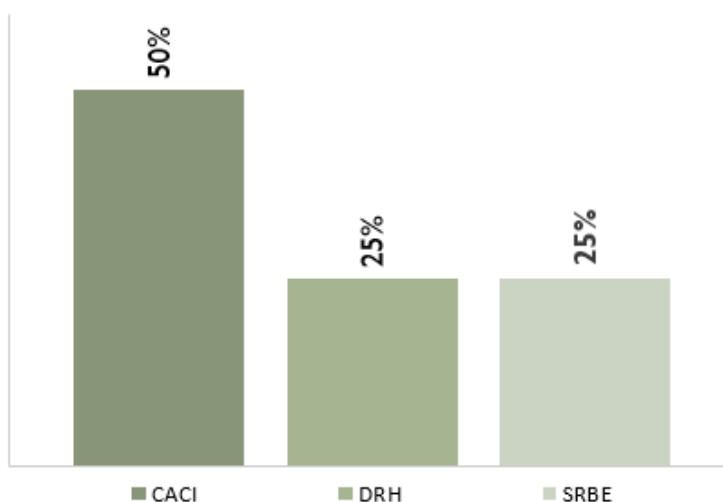
Distribuição dos Estágios Curriculares e Profissionais por Áreas de Formação

Regista-se o acolhimento de dois estágios na área de qualificação para Técnico auxiliar de apoio a pessoas com dependência (50%), um estágio no âmbito do Curso de Técnico/a de apoio à gestão (25%) e um estágio de Medicina Interna de 2º ano de Medicina Geral e Familiar (25%), para melhor conhecimento da intervenção realizada, métodos de referência e encaminhamento nos domínios e áreas de especialidade da Fundação LIGA, solicitado por uma médica da Unidade de Saúde Familiar de Santo Condestável.



Distribuição dos Estágios Curriculares e Profissionais por Programa/Serviço

Dois estágios decorreram no contexto do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), um foi integrado no Departamento de Recursos Humanos e o estágio de Medicina Interna Geral e Familiar, solicitado por uma médica de uma Unidade de Saúde Familiar, no âmbito da Clínica de Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar, com orientação da sua Diretora Clínica, Dra. Helena Portela, incluindo entrevistas a profissionais da Intervenção Precoce na Infância e Centro Prescritor de Produtos de Apoio.



Desempenho e Resultados

Visitas à Fundação LIGA

No sentido de responder às várias entidades que nos contactam para conhecerem a nossa intervenção, a Fundação LIGA sempre procurou assegurar a globalidade das solicitações. No entanto, ainda durante o ano de 2022, por razões que se relacionaram com a pandemia Covid 19 e nesse contexto com o cumprimento das recomendações da DGS e do Plano de Contingência da Organização, embora com medidas restritivas mais ligeiras, não foi possível responder de igual modo às solicitações de visitas presenciais no espaço da Organização.

O tipo de origem das Entidades e o número de visitantes encontra-se representado no quadro abaixo:

Tipo de Entidade	Visitas Realizadas	Nº Visitantes
Instituições	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Fundação Aga Khan	12
Universidades	Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa	1
Empresas	El Corte Inglés	9
Unidades de Saúde	USF Santo Condestável	1

Em anos anteriores foi possível avaliar o grau de satisfação dos participantes com a realização das visitas, sendo sempre bastante elevado, mas que devido ao reduzido número, os dados não foram tratados, destacando-se abaixo algumas das opiniões dos visitantes.

<i>Parabéns à Instituição pela sua Grandeza!</i>
<i>Muito impressionados com a multidisciplinaridade e diversidade de atividades e a ligação entre elas.</i>

Outras atividades da Fundação LIGA

Em 2022 destaca-se ainda a realização das seguintes atividades na área da responsabilidade social:

Distribuição diária de reforço alimentar totalizando cerca de 1.200 refeições no ano (refeição tipo lanche ou jantar, excedentes de refeições e de produtos de cafetaria).
Beneficiaram do apoio alimentar 28 formandos/as carenciados, contribuindo para minorizar o impacto dessa condição nas suas vidas.

Cedência de apoio ao nível de Informação, Aconselhamento e Orientação aos Colaboradores sobre Produtos de Apoio e cedência, mediante aluguer simbólico, disponíveis no Serviço Tecnoteca, em função das suas necessidades pessoais e familiares, sempre que solicitado.

Desempenho e Resultados

Cedência de espaço para o funcionamento da ANACED – Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência, que tem como finalidade promover todas as expressões de arte e criatividade que direta ou indiretamente, contribuam para o desenvolvimento global da pessoa com deficiência e sejam geradoras de modificação das atitudes sociais face a esta problemática.

Cedência de espaço para o funcionamento do *Special Olympics* Portugal, o maior movimento desportivo mundial focado na promoção do desporto para pessoas com deficiência intelectual. Este Movimento, oferece a oportunidade aos seus atletas de realizar o seu potencial e desenvolver as suas habilidades, através do desporto, apresentando-se não apenas como uma organização desportiva para pessoas com deficiência intelectual, mas essencialmente, como catalisadora eficaz para a mudança social.

Participação nas reuniões do Consórcio de Entidades do Projeto Ajuda 2020 – E8G, promovido pela Fundação Sporting CP e gerido pelo Sporting Clube de Portugal, que tem como objetivos, promover hábitos e estilos de vida saudáveis, sustentáveis e normativos, pelo desenvolvimento de competências psico-socio-cívico-digitais e essenciais, de crianças e jovens residentes na Freguesia da Ajuda, em especial no Casalinho da Ajuda.

Disponibilização dos Serviços de Medicina do Trabalho, para a obtenção de prescrição de medicação habitual, em situações em que o acesso aos serviços de saúde esteve mais condicionado, contribuindo para o alívio da sobrecarga sobre o Serviço Nacional de Saúde e proteção/resposta às necessidades dos Colaboradores da Fundação LIGA e seus familiares diretos.

MECENATO

Desempenho e Resultados

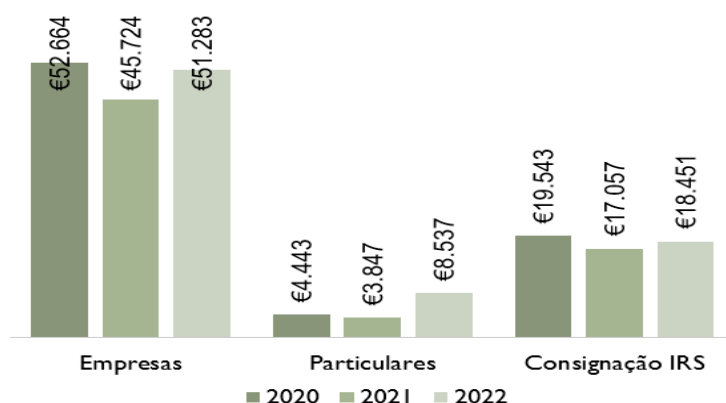
A desigualdade, é hoje diferente e as respostas não podem ser disruptivas e causar desaceleração de oportunidades, exige e exigirá mais e melhor competência, aumentando mecanismos adequados e de fontes de financiamento na área social.

Infelizmente vivemos, novamente, uma crise humanitária, com o conflito na Ucrânia em 2022, e que uma vez mais, despertou uma dimensão de urgência, e dos níveis de resposta individuais e coletivos. A angariação de fundos continuou a ser uma estratégia valiosa, e existiu um relevante trabalho de mobilização, reforçando, junto dos Mecenass a necessidade de doar, despertando uma maior consciencialização e responsabilização sobre a temática social. e as diferentes formas de fazê-lo, como consignação de imposto para o efeito.

Em 2022, a angariação de fundos, resultou num total de 78.271 euros angariados, (face aos 66.628 euros angariados em 2021), representando uma variação positiva de 17,4%, entre donativos diretos e através do mecanismo de solidariedade de consignação de IRS, por parte dos contribuintes particulares.

Os donativos de empresas cresceram 12,15%, face a 2021 (aumentando a média de donativo por empresa de 7.326 euros), os donativos de particulares aumentaram de 3.847 euros para 8.537 euros. Quanto ao valor conseguido via consignação de IRS, obtivemos uma verba de 18.451 euros (declarações de IRS de 2021), com um aumento de cerca de 8,17%, relativamente ao ano transato (17.057 euros).

Existe uma ligeira diminuição do número de mecenass particulares (14 pessoas), face aos 27 em 2021, e um decréscimo não muito substantivo de 6,5% no caso de mecenass coletivos (de 15 para 16 empresas em 2021).



Desempenho e Resultados

Em termos da tipologia dos contributos para a Fundação LIGA, as empresas representam 71% dos donativos para a Organização, seguindo-se a receita alcançada com a consignação do IRS (26%) e de outros contributos de particulares (3%).

Com os seus 67 anos, a Fundação LIGA, continua fiel ao seu propósito e à sua missão, criando equilíbrios, sociais e emocionais, e continuará a investir na angariação de fundos, somos uma entidade confiável.

METAS DE 2022

Desempenho e Resultados

No quadro seguinte encontram-se identificados os objetivos estratégicos e operacionais que estiveram na base da intervenção da Organização durante o ano de 2022.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE 1 Assegurar a melhoria contínua no desenvolvimento da intervenção, garantindo os padrões de qualidade nos serviços prestados e a inovação.	I.1. Assegurar uma intervenção de qualidade adequada às necessidades das diferentes partes interessadas; I.2. Adequar a resposta social Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), que substitui o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) à nova Portaria n.º 70/2021; I.3. Responder a novas necessidades de intervenção, através da criação de uma resposta dirigida à população sénior, em situação de isolamento social e dependência, desenvolvida no contexto domiciliário; I.4. Reforçar a intervenção da Fundação LIGA com públicos com problemas de saúde mental; I.5. Promover a formação e qualificação dos recursos humanos para a melhoria contínua da qualidade da prestação dos serviços e reforço da abordagem centrada no cliente.
OE 2 Garantir a sustentabilidade da Fundação LIGA de forma a alcançar a estabilidade financeira.	2.1. Adequar as instalações e os equipamentos existentes, para melhorar as condições da prestação de serviços e os níveis de eficiência energética e impacto ambiental; 2.2. Intensificar e desenvolver a vertente dos negócios sociais, para reforçar as fontes de autofinanciamento da Fundação LIGA; 2.3. Diversificar as fontes de financiamento da Fundação LIGA, através do desenvolvimento de projetos e iniciativas de angariação de fundos; 2.4. Avaliar e redefinir as linhas de orientação estratégica da Fundação LIGA; 2.5. Explorar possibilidades de financiamento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) em pelo menos duas das três dimensões estruturantes: a Resiliência, a Transição Climática e a Transição Digital.
OE 3 Promover a imagem institucional, através da otimização e atualização das estratégias de comunicação, aumentando a notoriedade da Fundação LIGA junto da sociedade.	3.1. Garantir a operacionalização da comunicação externa para a difusão de uma comunicação assente nos valores humanos e profissionais da LIGA; 3.2. Fortalecer a imagem pública da instituição, procurando aumentar a sua notoriedade pela ligação emocional com a sociedade; 3.3. Promoção e manutenção de projetos de ativação de marca, aumentando a proximidade da Fundação LIGA com a sociedade; 3.4. Aumentar a visibilidade mediática, através de meios de comunicação de massas, para garantir a construção imagética da Fundação LIGA junto da sociedade; 3.5. Aumentar as audiências nas Redes Sociais, através de ações que visem um aumento da participação e interação com o público.

Desempenho e Resultados

OE 4.1. Desenvolver as relações externas com entidades públicas e privadas, para reforçar a capacidade de intervenção da Fundação LIGA.	4.1.1 Estabelecer e reforçar parcerias com instituições universitárias para o desenvolvimento de projetos de investigação nas áreas de intervenção da Fundação LIGA, no âmbito de Pós-Graduações e Mestrados; 4.1.2. Estabelecer e reforçar parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos no âmbito dos Programas/Serviços da Fundação LIGA.
--	---

Desempenho e Resultados

O ano de 2022 continuou a ser marcado pela incerteza, pois apesar do aligeiramento das medidas sanitárias motivadas pela pandemia COVID-19, está a decorrer uma guerra no continente europeu que ameaça a paz mundial, e que teve uma crise energética e uma recessão económica à escala global como consequências imediatas. Por outro lado, o Plano de Contingência da Fundação LIGA, apesar de ter sido adaptado, condicionou ainda a concretização de alguns objetivos, que contavam com a articulação com o exterior para o seu alcance.

Neste contexto, o desenvolvimento do Plano de Atividades para 2022 decorreu em circunstâncias internas e externas que ditaram, quer a não concretização integral dos objetivos e respetivos indicadores que se encontravam previstos (4 indicadores com grau de execução abaixo das metas e 4 indicadores em que não foi possível a sua concretização), quer a inviabilidade de implementação de outros (3 indicadores não aplicáveis), o que condicionou o grau de execução do Plano de Atividades (74%).

No clima de incerteza em que vivemos, o Plano de Atividades para 2023 foi elaborado com base nos objetivos que a Fundação LIGA estabelece no âmbito do seu Plano Estratégico para 2023-2025, conjugando uma perspetiva de continuidade no desenvolvimento organizacional com o início de uma renovação necessária para um novo ciclo, salientando-se alguns aspetos que orientam este novo documento:

- Preconiza uma adequação da estrutura orgânica à evolução das práticas e realidades de gestão/intervenção para maior agilidade operacional, competitividade e eficiência organizacional, prevendo também uma reorganização do quadro de recursos humanos, adequando-o às atuais necessidades e desafios dos serviços (rightsizing).
- Propõe concretizar uma evolução na estrutura tecnológica para a transição digital e desmaterialização, prosseguindo também o esforço de investimento na adequação das instalações e equipamentos para melhoria das condições de prestação dos serviços, eficiência energética e impacto ambiental, cujo ritmo dependerá dos resultados no autofinanciamento e das iniciativas e projetos para a diversificação de fontes de financiamento.
- Mantém o compromisso com a qualidade e melhoria contínua nos serviços prestados, introduzindo novas dinâmicas estruturais para a inovação social, bem como um reforço das ações e mecanismos de autorrepresentação de clientes e significativos, em diferentes domínios e esferas da dinâmica organizacional.
- Renova a preocupação com o bem-estar e qualidade do ambiente de trabalho entre os seus colaboradores, propondo novos projetos para o seu envolvimento e participação ativa na consolidação da cultura identitária e no desenvolvimento institucional, estruturado em relacionamentos saudáveis e na recompensa interior.

Desempenho e Resultados

■ Prossegue uma continuidade na aposta e investimento na estratégia de comunicação e marketing para aumentar a notoriedade da Fundação LIGA junto da sociedade, na angariação de fundos, mecenaz e novas oportunidades de desenvolvimento da organização.

■ Finalmente, através do desenvolvimento de parcerias, mantém o propósito e o interesse em contribuir para o desenvolvimento e avanço do conhecimento científico nas áreas de atuação da Fundação LIGA, assim como a prospeção e estabelecimento de novas parcerias que representem uma mais-valia para a Organização e serviços prestados.

A execução das metas de cada um dos objetivos operacionais de 2022 encontra-se sistematizada nos quadros seguintes.

Objetivo 1.1	Assegurar uma intervenção de qualidade adequada às necessidades das diferentes partes interessadas;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de clientes, colaboradores e parceiros satisfeitos e muito satisfeitos	≥ 85%	95%	100%
Taxa de Eficácia Organizacional	≥ 85%	99%	100%
Grau de Eficácia das ações do Plano de Melhoria Contínua implementadas no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade	≥ 80%	100%	100%

No que diz respeito à *Taxa de satisfação compósita* (clientes, colaboradores e parceiros) constata-se a manutenção do valor alcançado no ano transato, o que se encontra dentro do esperável em função do retomar de atividades de natureza presencial, com crescente aproximação relacional.

O indicador *Taxa de Eficácia Organizacional* (TEO) corresponde igualmente a um valor compósito, calculado através de uma média ponderada de um conjunto de 9 indicadores. A TEO foi criada em 2015 e tem vindo a registar um crescimento gradual, interrompido apenas nos anos mais afetados pelos efeitos pandémicos. Face ao ano transato, verifica-se a manutenção da tendência de crescimento deste indicador (+7.9%), assinalando-se, como áreas de eventual melhoria, a taxa de execução de planos individuais; a média mensal de atendimentos e o grau de satisfação global de colaboradores.

No que concerne ao *Plano de Melhoria Contínua* do Sistema de Gestão da Qualidade, encontrava-se previsto o desenvolvimento de uma atividade única, relacionada com a consolidação da BIRP (Bateria de Indicadores de Resultados Pessoais) e análise das suas propriedades psicométricas, por forma a propô-la como instrumento de avaliação de impacto da ação das organizações associadas da FORMEM e em cuja Direção, a Fundação LIGA, exerce o papel de Vogal. Esta ação foi realizada na sua plenitude, estando prevista a sua disseminação interna e externa durante o ano de 2023.

Desempenho e Resultados

Objetivo 1.2	Adequar a resposta social Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), que substitui o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) à nova Portaria n.º 70/2021		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de ações realizadas relativamente ao total de ações previstas no Plano de Adaptação	≥ 80%	100%	100%

O Plano de Adaptação da resposta social Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) constituído por várias ações, de acordo com as orientações da Portaria N.º 70/2021, alcançou uma taxa de realização de 100%.

A implementação destas ações, relacionadas com a organização do Programa por Unidades Funcionais, reorganização de espaço de funcionamento por cada Unidade, bem como constituição de ambas as equipas, de acordo com a metodologia de intervenção, permitiu alcançar a meta deste objetivo.

Objetivo 1.3	Responder a novas necessidades de intervenção, através da criação de uma resposta dirigida à população sénior, em situação de isolamento social e dependência, desenvolvida no contexto domiciliário		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Número de candidaturas submetidas a programas de financiamento	≥ 2	1	50%

A Fundação LIGA participou na qualidade de entidade parceira, na elaboração da candidatura “Namorar à janela (do mundo) 2.0” ao BIPZIP/CML 2022, promovida pela 4Change, que teve como objetivos: potenciar a inclusão social e digital da população sénior da Ajuda e Marvila, através da capacitação da população sénior e da comunidade técnica, auxiliar e voluntária que com esta trabalha no uso das novas tecnologias, o aumento da literacia para os média e trabalho nos temas dos direitos e igualdades, autodeterminação e participação - contrariando estereótipos de idadismo e fatores de exclusão deste grupo, agravada pelos efeitos da pandemia do Covid-19.

O projeto contava ainda com a participação da SCML – PRODAC, da Junta de Freguesia de Marvila, da Associação para o Planeamento da Família, do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa e do ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, não tendo, no entanto, sido aprovado.

Ao longo de 2022, não se identificaram outras oportunidades de candidaturas a programas de financiamento, alinhadas diretamente com o objetivo a alcançar, pelo que a meta não foi atingida.

Desempenho e Resultados

Objetivo 1.4	Reforçar a intervenção da Fundação LIGA com públicos com problemas de saúde mental			
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Percentagem de colaboradores que aumentaram o conhecimento sobre a intervenção com estes públicos	≥ 70%	0%	0%	

A prossecução deste objetivo mostrou-se inviável no primeiro semestre do ano face à continuidade de algumas medidas restritivas no âmbito do Plano de Contingência para a Covid-19, em que se manteve a minimização do risco associado à interação e ao cruzamento profissionais e grupos de clientes no contexto da Fundação LIGA, devido à vulnerabilidade dos públicos-alvo apoiados, por recomendação da medicina do trabalho e autoridades de saúde.

Por outro lado, no segundo semestre, a elevada taxa de rotatividade de recursos humanos, com a saída não prevista de vários colaboradores, tornou prioritária a necessidade em garantir a respetiva substituição, o que prejudicou a concretização do plano de ação neste domínio.

No entanto, avançou-se com o planeamento das ações a concretizar em 2023, para corresponder às necessidades dos colaboradores face ao aumento da prevalência das problemáticas da saúde mental nos diferentes contextos de intervenção.

Objetivo 1.5	Promover a formação e qualificação dos recursos humanos para a melhoria contínua da qualidade da prestação dos serviços e reforço da abordagem centrada no cliente			
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Percentagem de ações realizadas relativamente ao total de ações previstas no Plano de Formação	≥ 80%	94%	100%	

O Plano de Formação da Fundação LIGA para 2022 contemplou um total de 52 ações de desenvolvimento de competências e aperfeiçoamento profissional para o universo dos colaboradores, em diferentes modalidades formativas e áreas chave de intervenção, de acordo com as necessidades formativas identificadas como prioritárias, 19 das quais de carácter transversal (dirigidas a colaboradores de diferentes grupos funcionais) e 30 ações de âmbito específico, direcionadas a colmatar necessidades estritas a determinados profissionais ou grupos funcionais, para melhoria de desempenho nalguns domínios.

A taxa de realização do Plano fixa-se nos 94%, cumprindo-se 47 das 52 ações previstas, pelo que a meta deste objetivo foi alcançada.

No âmbito do Plano, 8 ações foram promovidas pela própria entidade empregadora, 28 ações por entidades formadoras externas certificadas, incluindo as ministradas por Associações/Ordens profissionais, e 13 ações foram viabilizadas por estruturas em rede que a Fundação LIGA integra, assegurando-se a taxa de inscrição.

Desempenho e Resultados

Nas ações promovidas abrangeu-se 85% do universo de colaboradores dependentes, registrando-se um volume total de 582 horas de formativas proporcionadas a colaboradores. A este volume acrescem as 130h de formação ao nível da integração e enquadramento de novos colaboradores no posto de trabalho e funções a desempenhar, perfazendo um volume total 712 horas de formação asseguradas.

Os desvios registados no cumprimento do Plano de formação estão relacionados com a não concretização de 3 ações de formação específicas para os grupos funcionais auxiliar, técnico-profissional e técnico respetivamente, que visavam contribuir para o desenvolvimento da suas competências na intervenção com públicos com problemas na área da saúde mental (crianças, jovens e adultos), que não foram viabilizadas em 2022 por motivos relacionados com as restrições ainda em vigor no âmbito do plano de contingência e alterações decorrentes nas dinâmicas dos serviços, que motivaram o adiamento da sua concretização para o próximo ano.

Objetivo 2.1	Adequar as instalações e os equipamentos existentes, para melhorar as condições da prestação de serviços e os níveis de eficiência energética e impacto ambiental		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Grau de Execução do Projeto de reformulação das instalações e equipamentos (candidatura apresentada ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0))	≥ 80%	NA	NA

A Candidatura submetida ao Programa PARES 3.0 foi indeferida. Foram realizadas várias iniciativas de exploração a possíveis candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tendo-se confirmado a impossibilidade de elegibilidade no acesso a este mecanismo de apoio, enquanto decorrer o processo de licenciamento do edifício.

Por esta razão, considerou-se que o objetivo seria inviável no presente ano, classificando o mesmo como não aplicável para efeitos de monitorização da execução em 2022.

Objetivo 2.2	Intensificar e desenvolver a vertente dos negócios sociais, para reforçar as fontes de autofinanciamento da Fundação LIGA		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Nº de parcerias estabelecidas com empresas ou instituições que garantam canais de produção, distribuição e comercialização de produtos	≥ 2	I	50%
Resultado líquido do Projeto Koiki (microcentro urbano para entrega domiciliária de comércio online), no seu primeiro ano de implementação	≥ 0€	NA	NA

Desempenho e Resultados

No âmbito deste objetivo e no que diz respeito ao primeiro indicador, foi estabelecida uma nova parceria com a Casa Ermelinda Freitas, que possibilitou a criação da coleção LIGARTE BY CASA ERMELINDA FREITAS, através da qual os nossos artistas - Tomás Lima, Pedro Almeida, Bráulio Moreira e Fernando Delgado - trazem a sua arte para os rótulos de uma edição especial do vinho tinto “Valoroso”, reserva 2017, tendo em 2022 sido lançadas duas edições desta coleção (fevereiro e dezembro). Apesar do esforço em angariar novos parceiros, na área da distribuição e comercialização dos produtos, não foi possível concretizar nenhuma outra articulação, pelo que o grau de execução da meta foi de 50%.

É de referir ainda a este nível a continuidade das parcerias com a EPAL (através do projeto EPAL LIGA-se de coleções de bases para copos, realizadas pelo atelier de cerâmica da Casa das Artes) e com o Palácio Nacional da Ajuda, que tem disponíveis na sua loja, produtos da Coleção Palácio Nacional da Ajuda, para comercialização.

Em relação ao segundo indicador, não foi viável a implementação do Projeto Koiki (microcentro urbano para entrega domiciliária de comércio online), pelo facto do mesmo vir a implicar a contratação de recursos humanos, que poderiam vir a comprometer a sustentabilidade do projeto, face à incerteza das receitas a gerar, com o negócio social.

Objetivo 2.3		Diversificar as fontes de financiamento da Fundação LIGA, através do desenvolvimento de projetos e iniciativas de angariação de fundos		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Receita obtida com projetos e iniciativas de angariação de fundos	≥ 75.000€	78.271,23€	100%	
Número de parcerias estabelecidas com empresas ou instituições que garantam o aumento de recursos financeiros	≥ 1	1	100%	
Número de parcerias estabelecidas com empresas ou instituições com vista à comercialização de uma mascote identitária da Fundação LIGA	≥ 1	0	0%	
Receita obtida com a campanha de Consignação de 0,5% do IRS, face a 2020	≥ 110%	108%	98%	

Em 2022, a angariação de fundos, resultou num total de 78.271 euros angariados, um aumento de 17,4% face a 2021.

Os donativos de empresas cresceram (+12,15%), face a 2021, e os donativos de particulares aumentaram, 122% de 3.847 euros para 8.537 euros.

Ao nível do segundo indicador, firmámos uma parceria com a Casa Ermelinda Freitas para a produção de uma edição especial do vinho tinto “Valoroso”, exclusivo para venda no mercado do Reino Unido, com o lançamento do produto “LIGARTE by Casa Ermelinda Freitas”, para comercialização interna.

Desempenho e Resultados

Disponível em quatro versões com obras de arte de quatro artistas do projeto, o vinho teve uma primeira edição para venda no final de fevereiro de 2022, que esgotou em três semanas, com uma reserva de 2017. E uma segunda edição nas últimas semanas do ano com uma reserva de 2019.

Esta parceria com uma marca de dimensão mundial, com 35% da produção exportada para mais de 40 países ao redor do mundo, e um volume de negócios em 2020 de 34 milhões de euros, revelou-se de grande importância para alavancar a imagem da instituição junto da sociedade. Assumindo-se como uma organização de interesse para futuras parcerias sociais e, deste modo, com capital de projeção para outras grandes empresas se associarem, trazendo também no presente impactos e mais-valias financeiras.

O terceiro indicador deste objetivo, sobre a mascote identitária da Fundação LIGA, envolveu a dedicação de todos os grupos do CACI, e foram apresentadas sete mascotes que representavam os valores da organização para os clientes deste serviço.

Das sete mascotes foi selecionada a grande vencedora que foi sujeita a uma votação no “LIGA Open Day”, a 18 de outubro, para a eleição do nome. Assim, num total de 140 votos do público interno e externo, foi escolhido o nome Pintassonhos com 56 votos.

Dadas as contingências da pandemia todo o processo que incluía o desenvolvimento da respetiva história infantil pelos clientes do CACI foi protelado, o que inviabilizou a apresentação a editoras deste produto, e impedindo a sua comercialização.

Através da consignação de IRS (quarto indicador deste objetivo), foi possível obter uma receita de 18.451 euros, um aumento de 8,2% face aos 17.057 alcançados em 2021, fixando-se assim a execução da meta nos 98%.

Objetivo 2.4		Avaliar e redefinir as linhas de orientação estratégica da Fundação LIGA		
Indicador		Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Elaboração do Plano Estratégico da Organização para 2023-2025		Plano concebido e aprovado	100%	100%

A elaboração do Plano Estratégico era um importante objetivo do Plano de Atividades, que foi alcançado, no qual são definidas as principais linhas de orientação a seguir pela Organização, num planeamento para o próximo triénio (2023-2025).

O diagnóstico e processo de planeamento estratégico foi dinamizado pelo Conselho Executivo e pelo Conselho de Coordenação, considerando informação e contributos recolhidos, em diferentes momentos e por diversas fontes, junto de clientes, significativos, colaboradores e parceiros.

Desempenho e Resultados

Neste planeamento, a Fundação LIGA promoveu a reflexão e o debate sobre os desafios com que nos defrontamos, implicando as diferentes partes interessadas na procura de ideias e caminhos para os próximos anos e garantindo que cada grupo pudesse contribuir com uma perspetiva única para o processo. Desta forma, foram recolhidos importantes contributos sobre diversos aspetos em que são necessárias melhorias, existindo a oportunidade de validar a avaliação do plano anterior e identificar as necessidades de mudança.

Objetivo 2.5.	Explorar possibilidades de financiamento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) em pelo menos duas das três dimensões estruturantes: a Resiliência, a Transição Climática e a Transição Digital:		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Número de candidaturas submetidas	≥ 2	NA	NA

Os atrasos na implementação do Plano de Recuperação e Resiliência por parte das entidades competentes ao longo de 2022 foram de conhecimento público e alvo de diversas notícias e polémicas, e não houve, portanto, oportunidades de financiamento dentro das dimensões de Resiliência, Transição Climática e Transição Digital às quais a Fundação LIGA fosse elegível.

Objetivo 3.1	Garantir a operacionalização da comunicação externa para a difusão de uma comunicação assente nos valores humanos e profissionais da LIGA		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Implementação do Plano de Comunicação do triénio 2020-2022, para aumentar a visibilidade da Fundação LIGA na sociedade	≥ 80%	80%	100%

O Plano de Comunicação da Fundação LIGA previa um aumento da presença da organização no online com uma aposta de crescimento nas Redes Sociais (Instagram, Facebook e LinkedIn). A presença no online levou à execução de uma calendarização de posts com um design cuidado, que incrementou um aumento do número de pessoas alcançadas de 24,8% no Facebook, 9,8% no Instagram e 34,4% no LinkedIn, desta vez no serviço da OED – Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência.

Outro ponto estratégico era a criação de parceria com uma marca de grande projeção em volume de negócios e amplamente conhecida nacionalmente e internacionalmente, o que se consubstanciou com o desenvolvimento do vinho “LIGARTE By Casa Ermelinda Freitas”, com a Casa Ermelinda Freitas. Esta ação visava assentar a Fundação LIGA enquanto uma organização com interesse e capacidade de retorno para as marcas em parcerias/negócios sociais, servindo como cartão de visita para parcerias futuras.

Desempenho e Resultados

Um dos eixos essenciais era o aumento da projeção da Fundação LIGA em meios de comunicação de grande dimensão e que acompanhassem as novas tendências de consumo. Neste sentido, através da parceria com a Rádio Belém, foi possível desenvolver um podcast quinzenal com partilhas sobre a diversidade e inclusão, o “Inclusivamente”, difundido também no Spotify e Google Podcast, plataformas com milhões de inscritos e biliões de visualizações.

A campanha de IRS assentou numa estratégia de comunicação inovadora que transformava os desenhos tradicionais de Ano Novo numa lista de tarefas solidária a cumprir em 2022, desmembrando-se em 13 posts online, centenas de cartões impressos distribuídos e cartazes.

O retorno a atividades presenciais era também uma ação a desenvolver com o “LIGA Open Day” e a festa de Natal que permitiu, no primeiro caso, a apresentação da Fundação LIGA e a interação com os diferentes serviços para públicos externos, desde a educação de infância ao ensino universitário.

A presença na imprensa foi um objetivo, com uma meta de presença prevista abaixo do ano anterior, e com especial enfoque no digital, para um maior crescimento ao nível de novos públicos, sendo amplamente alcançada.

A nível de angariação de fundos foi executada a venda de chávenas da Vista Alegre, através da campanha “Um café e um amor, Quentes por favor”, resultando na venda de centenas de unidades a particulares e empresas, e de alguns donativos associados, a destacar o da empresa Agap2IT que apresentou a organização nas suas redes e canais de comunicação com a respetiva doação.

Objetivo 3.2		Fortalecer a imagem pública da instituição, procurando aumentar a sua notoriedade pela ligação emocional com a sociedade		
Indicador		Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Nº de vídeos elaboradas sobre histórias de vida de clientes		≥ 1	4	100%
Estabelecimento de uma relação de madrinha com uma figura pública que reúna os valores da Fundação LIGA		≥ 1	0	0%

O Plano de Comunicação da OED – Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência previa a partilha de vídeos com testemunhos pessoais de clientes que pudessem servir de inspiração e apelo a ação para novos clientes.

O Instagram da OED e o LinkedIn do mesmo serviço foram os canais para a partilha de histórias de vida de clientes com apelos diretos à inscrição.

As restrições associadas ao período em que vivemos de covid-19 inviabilizaram uma partilha mais próxima com potenciais madrinhas, com a abertura restrita a visitas, o que era essencial para a criação de um elo emocional com a organização, a par de contactos mais próximos com vários serviços, para absorver a cultura da Fundação LIGA. Assim, o segundo ponto não foi concretizado.

Desempenho e Resultados

Objetivo 3.3	Promoção e manutenção de projetos de ativação de marca, aumentando a proximidade da Fundação LIGA com a sociedade		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Realização de um evento presencial de celebração do 65º aniversário da Fundação LIGA	≥ 1	0	0%
Nº de <i>webinars</i> e tertúlias <i>online</i> sobre a intervenção da Fundação LIGA	≥ 4	6	100%

O evento dos 65 anos da Fundação LIGA, pelas contingências pandêmicas e as características do nosso público com quadros de comorbidades agravadas pela covid-19, não foi possível uma vez mais ser realizado, uma vez que implicava uma grande quantidade de pessoas localizadas num mesmo ambiente, potenciando assim o risco de infeção.

Num contexto em que o presencial se impunha cada vez mais, ainda que com algumas limitações, a Fundação LIGA realizou um webinar e cinco tertúlias online difundidas em formato podcast para acompanhar as tendências de consumo.

Assim, apostámos fortemente na gravação de Podcasts em parceria com a Rádio Belém com exibição também no Spotify, do programa “Inclusivamente”, em formato áudio, entre novembro e dezembro, com a participação de empresas, instituições, pessoas com deficiência e individualidades.

A plataforma Spotify chega a mais de 195 milhões de pessoas em redor do mundo e a projeção neste meio de comunicação além de potenciar a imagem da organização, garante que cada vez mais pessoas se familiarizem com as pessoas com deficiência e a causa social da Fundação LIGA.

Realizámos também um webinar dinamizado pelo programa Intervenção Precoce na Infância, em 28 de março, subordinada ao tema “Viver a Infância XX/XXI - A Importância das Consultas de Desenvolvimento”, que contou com a presença de médicos das Consultas de Desenvolvimento do Hospital Dona Estefânia e do Hospital São Francisco Xavier. A ação dinamizada no Facebook alcançou mais de 1800 pessoas.

Objetivo 3.4	Aumentar a visibilidade mediática, através de meios de comunicação de massas, para garantir a construção imagética da Fundação LIGA junto da sociedade		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Nº de notícias publicadas pelos media sobre a intervenção da Fundação LIGA	≥ 6	6	100%

A presença nos media ao longo de 2022 foi fortemente dedicada a conteúdos em que a Fundação LIGA pudesse ter um controlo absoluto sobre o que era exibido, com uma aposta em acompanhar as tendências de consumo.

Desempenho e Resultados

Em 2021, 41,5% dos utilizadores da internet em Portugal indicaram ter ouvido pelo menos um podcast no mês anterior, de acordo com a Obercom – Reuters Institute for the Study of Journalism. Um aumento de 7,2 por cento face a 2019 e de 3,1 em relação a 2020, o que denota a grande tendência para acompanhar este tipo de conteúdos, de acordo com o mesmo estudo.

Neste sentido, foi uma aposta do Plano de Comunicação o estabelecimento de parcerias nesta área para a gravação profissional destes conteúdos, o que resultou na criação do formato “Inclusivamente”, com difusão no site da Rádio Belém, no Spotify e Google Podcast.

Objetivo 3.5		Aumentar as audiências nas Redes Sociais, através de ações que visem um aumento da participação e interação com o público		
Indicador		Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Média mensal de pessoas alcançadas nas redes sociais		≥ 500	3436	100%

O Facebook da Fundação LIGA, ao longo do ano 2022, alcançou 40996 pessoas, um crescimento de 24,8% face a 2021, com uma média mensal de 3416 pessoas. Outro dado de relevo, foi o número de visitas à página de 11016, uma subida de 47,9% em relação ao ano anterior. O número de gostos fixou-se nos 4094 e o de seguidores nos 4405, mais de 0,99% em relação ao período anterior, conforme atesta a Meta Business Suite.

No Instagram da Fundação LIGA há uma média de 522 contas alcançadas, uma subida de 1.1% e um total de seguidores de 637, um aumento de 9,8% face a igual período de 2021. Por sua vez, no Instagram da OED - Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência, criado em maio de 2022, alcançámos 286 seguidores, com um aumento de 14,4% relativamente aos últimos três meses, e atingindo uma média de contas alcançadas de 173.

Já no LinkedIn da OED - Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência, temos uma média de 1957 visitantes por mês e 797 seguidores, o que representa um aumento de 34,4% face ao último mês.

Objetivo 4.1		Estabelecer e reforçar parcerias com instituições universitárias para o desenvolvimento de projetos de investigação nas áreas de intervenção da Fundação LIGA, no âmbito de Pós-Graduações e Mestrados		
Indicador		Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Número de projetos de investigação desenvolvidos nas áreas de intervenção da Fundação LIGA		≥ 2	1	50%

Em 2022, registaram-se diligências para uma possível colaboração em três projetos de investigação em áreas temáticas de interesse para a nossa atividade e intervenção, mas efetivamente apenas um processo de investigação foi desenvolvido e concluído em colaboração com a Fundação LIGA, pelo que a taxa de concretização deste objetivo se fixa nos 50%.

Desempenho e Resultados

■ Mariana Ferreira Bico

Temática de estudo: "Dos namoros à janela, para as janelas digitais: Avaliação de um projeto sobre sexualidade sénior e tecnologia"

Dissertação de Mestrado em Psicologia Social e das Organizações ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Este trabalho de investigação foi desenvolvido com o objetivo de avaliar um programa de intervenção na área da sexualidade sénior, que incluiu também as competências digitais com este público-alvo, porque o programa foi realizado durante o período da pandemia, tendo implicado esta segunda vertente para a execução e desenvolvimento do projeto inicial, durante o confinamento.

A investigação foi desenvolvida com recurso a uma metodologia qualitativa, mediante a realização de entrevistas a 17 beneficiários do Clube Sénior da Fundação LIGA, abrangidos no referido programa de intervenção, nas áreas referidas no ano de 2020/2021.

Este estudo permitiu evidenciar e desafiar um conjunto de estereótipos acerca do envelhecimento. Os principais resultados indicam que o uso de tecnologias foi um fator protetor do isolamento; que os seniores conseguem aprender à distância e começaram a abordar o tema da sexualidade com maior naturalidade. Com a investigação constatou-se que as atividades digitais não substituem as atividades presenciais, mas que no caso de seniores com problemas de mobilidade podem ser opção para não se sentirem isolados.

Este projeto ilustra bem a necessidade de intervenções orientadas para o envelhecimento ativo. Apesar da prevalência de estereótipos acerca do envelhecimento, esta dissertação contribui para que se compreenda que a idade não deve ser percecionada como fator limitante de novas experiências, pois, com as suas dificuldades, as participantes provaram que mesmo à distância conseguiram desenvolver competências para manobrar equipamentos com os quais nunca tinham tido qualquer contacto, demonstrando, deste modo, a importância de serem dadas oportunidades de aprendizagem mesmo numa fase mais tardia da vida.

Por último e no que diz respeito à capacitação digital, concluiu-se que a pandemia foi um fator determinante para deixar a descoberto as disparidades no acesso à tecnologia. Assim, espera-se que este trabalho inspire outras organizações a perceberem que as pessoas seniores têm valor, mas precisam de quem lhes dê oportunidades para aprender e evoluir.

Desempenho e Resultados

Objetivo 4.2	Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos no âmbito dos Programas/Serviços da Fundação LIGA		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Número de projetos implementados em parceria para o desenvolvimento dos Programas/Serviços, nomeadamente ao nível de espaços/equipamentos.	≥ 1	2	100%

Em 2022 destaca-se a concretização de dois projetos implementados em parceria com entidades privadas, que contribuíram de forma significativa para a melhoria dos espaços/equipamentos dos Programas Clube Sénior e CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão).

A finalização da construção do Jardim Sensorial para os clientes do CACI, contou com o apoio financeiro e de voluntariado da Fundação Ageas. A ação decorreu no dia 12 de maio, envolvendo 34 voluntários, da equipa de Tesouraria e Cobranças do Grupo, possibilitando a criação deste espaço, a vivência de experiências sensoriais na natureza, contribuindo para a melhoria global da intervenção junto desta população.

O segundo projeto, foi implementado no dia 14 de julho e contou com o apoio da PureFacts Financial Solutions Portugal e de nove colaboradores, tendo como objetivo a remodelação do espaço do Clube Sénior. Através desta ação de Team Building, foi possível equipar o espaço com cadeiras, mesas e uma Smart TV, melhorando as condições de intervenção presencial e implementar um novo modelo de funcionamento híbrido, que pretende combater a solidão e o isolamento, de quem já não tem possibilidade de diariamente frequentar o Clube Sénior, devido a condicionalismos na mobilidade.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Informação Financeira

ANÁLISE FINANCEIRA

Da apreciação das contas de 2022 da Fundação LIGA constata-se que:

1.Foi conseguido um resultado negativo de -64.214,01 euros, face a um resultado positivo de 52.682,11 euros em 2021, o que decorre de apoios extraordinários concedidos pela Segurança Social no ano transato, que não se repetiram este ano (medidas Covid-19).

2.As vendas e prestações de serviços aumentaram 78.000 euros, em virtude de um aumento da venda de produtos comercializados pela Fundação LIGA (83%), bem como, de um ligeiro aumento das comparticipações das valências sociais (13%).

3.As prestações de serviços do setor da saúde, que incluem taxas moderadoras, consultas e comparticipações tiveram um ligeiro aumento de 9% (70.000 e 64.000 euros, em 2022 e 2021, respetivamente), registando-se mesmo assim, valores muito inferiores aos níveis pré pandemia.

4.Os subsídios à exploração, cresceram 1.5% em consequência da atualização dos valores comparticipados da Segurança Social, o que não mitigou totalmente, o efeito sentido pelo aumento generalizado dos preços dos bens e serviços necessários para a boa concretização do serviço social prestado pela Fundação LIGA.

5.Os gastos suportados com os fornecimentos e serviços externos (FSE) aumentaram 69.000 euros face ao ano anterior (25%), fruto da normalização das atividades prestadas pela Fundação LIGA, após o levantamento integral das restrições impostas pela situação pandémica, vivida nos dois anos anteriores.

6.Os custos com as mercadorias consumidas e vendidas cresceram cerca 37.000 euros (aproximadamente 100% face a 2021), como consequência direta do aumento da faturação de produtos comercializados pela Fundação LIGA e de refeições servidas no Refeitório e Bar da Sede.

7.Os gastos com o pessoal registam um aumento de 8%, alcançando o valor de 1.991.780,23 euros em 2022. Este acréscimo deve-se à atualização da remuneração mínima garantida, bem como à atualização de salários, em função da tabela salarial do acordo coletivo de trabalho.

8.Os gastos financeiros diminuíram 21% para os 36.000 euros. Esta queda deve-se em grande parte, pela menor utilização das contas caucionadas e também por se ter procedido à renegociação do empréstimo a prazo com condições mais vantajosas para a instituição.

9.As dívidas a fornecedores cifram-se em 48.000 euros, o que apesar de se traduzir num aumento face ao período homólogo, não representa qualquer fragilidade da instituição na regularização das suas responsabilidades, uma vez que se trata de uma melhor negociação dos prazos de pagamento.

Informação Financeira

10. Conseguimos uma redução do passivo financeiro de 19%, para os 926.000 euros, em resultado da já referida renegociação do empréstimo bancário de longo prazo e de uma menor necessidade de recurso a financiamento bancário de curto prazo, por existir uma melhoria substancial das disponibilidades financeiras em 2022.

Informação Financeira

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO LIGA

Contribuinte: 504852728

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	(6)	429.253,68	351.331,34
Subsídios, doações e legados à exploração	(7), (15)	2.342.114,39	2.308.279,07
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(9)	76.453,62	38.961,79
Fornecimentos e serviços externos	(10)	346.891,72	277.654,80
Gastos com o pessoal	(11), (31)	1.991.780,23	1.844.674,13
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(12)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	(22)	-433,93	1.929,37
Outros rendimentos	(8), (15)	119.987,58	106.021,35
Outros gastos	(13)	231.280,62	240.852,85
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		244.515,53	365.417,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(4)	272.708,16	267.060,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-28.192,63	98.357,08
Juros e rendimentos similares obtidos	(14)	19,20	20,40
Juros e gastos similares suportados	(14)	36.040,58	45.695,37
Resultados antes de impostos		-64.214,01	52.682,11
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-64.214,01	52.682,11

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 504852728
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	(4)	6 749 300,20	7 012 390,63
Investimentos financeiros	(30)	8 726,04	7 273,53
		6 758 026,24	7 019 664,16
Ativo corrente			
Inventários	(5)	13 215,73	693,91
Créditos a receber	(21)	15 681,53	12 318,22
Estado e outros entes públicos	(24)	7 910,25	5 842,08
Diferimentos	(28)	8 676,17	14 826,48
Outros ativos correntes	(22)	110 730,78	184 330,73
Caixa e depósitos bancários	(16)	347 085,37	170 456,49
		503 299,83	388 467,91
Total do ativo		7 261 326,07	7 408 132,07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	(17)	1 312 615,52	1 312 615,52
Resultados transitados	(18)	-1 396 649,22	-1 604 328,96
Excedentes de revalorização	(19)	4 697 394,43	4 852 392,06
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	(20)	1 002 871,39	1 040 873,27
		5 616 232,12	5 601 551,89
Resultado líquido do período		-64 214,01	52 682,11
Total dos fundos patrimoniais		5 552 018,11	5 654 234,00
Passivo			
Financiamentos obtidos	(29)	824 500,06	906 321,64
Passivo corrente			
Fornecedoras	(23)	48 052,50	20 517,40
Estado e outros entes públicos	(24)	95 924,17	95 334,14
Financiamentos obtidos	(29)	102 056,88	133 489,17
Diferimentos	(28)	71 768,70	0,00
Outros passivos correntes	(25)	395 311,05	435 775,00
Outros credores	(26)	171 694,60	162 460,72
		884 807,90	847 576,43
Total do passivo		1 709 307,96	1 753 898,07
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7 261 326,07	7 408 132,07

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA****PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022****Moeda : (Valores em Euros)**

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		500 381,61	402 290,94
Recebimentos de Subsídios		2 436 488,79	1 948 815,56
Pagamentos de bolsas		219 117,48	164 828,76
Pagamentos a fornecedores		436 389,07	350 737,35
Pagamentos ao pessoal		1 290 430,11	1 236 331,84
Caixa gerada pelas operações		990 933,74	599 208,55
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/ pagamentos		-660 459,47	-536 271,17
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		330 474,27	62 937,38
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		18,63	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		18,63	0,00
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 676 500,00	432 500,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		1 794 545,14	560 409,85
Juros e gastos similares		35 818,88	45 546,69
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-153 864,02	-173 456,54
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		176 628,88	-110 519,16
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		170 456,49	280 975,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período		347 085,37	170 456,49

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERÍODOS 2021 E 2022

Moeda: EURO

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajust. / Outras var. nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO A 01 DE JANEIRO DE 2021		1.312.615,52	0,00	(1.514.138,84)	3.007.389,69	1.078.875,15	(245.187,75)	5.639.553,77
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de revalorização	-	-	-	154.997,63	(154.997,63)	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	-	-	(38.001,88)	-	(38.001,88)
Aplicação de resultados	-	-	-	(245.187,75)	-	-	245.187,75	0,00
		1.312.615,52	0,00	(1.604.328,96)	4.852.392,06	1.040.873,27	0,00	5.601.551,89
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							52.682,11	52.682,11
RESULTADO INTEGRAL		1.312.615,52	0,00	(1.604.328,96)	4.852.392,06	1.040.873,27	52.682,11	5.634.234,00
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021		1.312.615,52	0,00	(1.604.328,96)	4.852.392,06	1.040.873,27	52.682,11	5.634.234,00
POSIÇÃO A 01 DE JANEIRO DE 2022		1.312.615,52	0,00	(1.604.328,96)	4.852.392,06	1.040.873,27	52.682,11	5.634.234,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	154.997,63	(154.997,63)	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	-	-	(38.001,88)	-	(38.001,88)
Aplicação de resultados	-	-	-	52.682,11	-	-	(52.682,11)	0,00
		1.312.615,52	0,00	(1.396.649,22)	4.697.394,43	1.002.871,39	0,00	5.616.232,12
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(64.214,01)	(64.214,01)
RESULTADO INTEGRAL		1.312.615,52	0,00	(1.396.649,22)	4.697.394,43	1.002.871,39	(64.214,01)	5.552.018,11
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022		1.312.615,52	0,00	(1.396.649,22)	4.697.394,43	1.002.871,39	(64.214,01)	5.552.018,11

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO DE 2020

I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação LIGA, constituída em 2 de março de 2004, com sede na Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda, em Lisboa, contribuinte nº 504852728, que exerce a sua atividade principal com a CAE 88102 [Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento] é uma Fundação Privada de Solidariedade Social, sem fins lucrativos.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras do exercício foram elaboradas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL), nomeadamente a estrutura conceptual, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas, as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e as suas normas interpretativas.

2.2 Durante o exercício não ocorreram casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição do SNC-ESNL.

2.3 Todas as políticas contabilísticas e critérios de mensuração a 31 de dezembro de 2022 permitem a comparabilidade com os respetivos elementos das demonstrações financeiras do exercício anterior. A entidade adota o método de revalorização para a mensuração da classe de terrenos e edifícios do ativo fixo tangível, desde o exercício de 2013, suportada em avaliação efetuada a 27 de dezembro de 2013, por perito independente, registado na CMVM.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 A Fundação LIGA segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios e segundo as principais políticas contabilísticas, aplicadas a todos os exercícios apresentados, que de seguida são discriminadas.

3.1.1 Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.1.1.1 Ativos fixos tangíveis

A 31 de dezembro de 2022, a classe de terrenos e edifícios encontra-se registada pelo valor revalorizado determinado com base em avaliação de perito independente.

O aumento do valor contabilístico que resulta dessa revalorização encontra-se creditado em excedentes de revalorização de ativo fixo tangível nos fundos patrimoniais da entidade.

Nos exercícios futuros e em função da taxa de depreciação dos ativos revalorizados será transferida para resultados transitados a realização anual desse excedente de revalorização.

Quando alienados os ativos revalorizados, a quantia reconhecida em excedente de revalorização é transferida para resultados transitados.

As restantes classes dos ativos fixos tangíveis estão valorizadas ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações e de eventuais perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir da data em que os ativos estejam disponíveis para utilização, de acordo com as taxas definidas no Decreto - Regulamentar nº 25/09, de 14 de setembro.

As taxas de depreciação correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimadas:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	3 a 10 anos
Equipamento de transporte	3 a 4 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outro ativo fixo tangível	4 a 10 anos

3.1.1.2 Ativos financeiros

Os ativos financeiros cotados em mercado e detidos para negociação são mensurados ao justo valor e os ativos financeiros não cotados em mercado são mensurados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As variações de justo valor são registadas em resultados de exercício.

3.1.1.3 Outros ativos financeiros

As aplicações efetuadas em instituições financeiras são valorizadas à cotação divulgada na data das demonstrações financeiras.

3.1.1.4 Inventários

É utilizado o sistema de inventário intermitente com a identificação de existências finais à data de balanço.

Os inventários são mensurados ao custo, incluindo despesas suportadas com a compra, ou valor realizável líquido, quando inferior ao primeiro. A fórmula de custeio usada é “primeira entrada, primeira saída” (FIFO).

3.1.1.5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e seus equivalentes incluem caixa, depósitos bancários à ordem, investimentos financeiros detidos para negociação e descobertos bancários. Os descobertos bancários são divulgados no balanço, como passivo corrente.

3.1.1.6 Créditos a receber

As contas de créditos a receber e outras contas a receber são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As perdas por imparidade são reconhecidas após análise criteriosa do risco efetivo de cobrança de dívidas a terceiros, realizada no final de cada exercício.

É considerado existir risco efetivo de cobrança quando há evidência objetiva de que a dívida não é recuperável nos termos contratualizados da mesma. Casos de elevada dificuldade financeira, processos de insolvência ou de reestruturação financeira de empresas são situações que pronunciam que as dívidas de terceiros se encontram em imparidade.

3.1.1.7 Fornecedores e outras contas a pagar

As rubricas de fornecedores e outras contas a pagar registam as dívidas a terceiros relativas a obrigações contratuais decorrentes de aquisição de bens ou serviços, mensuradas ao custo.

3.1.1.8 Benefícios aos empregados

De acordo com a legislação laboral em vigor, os funcionários têm direito a 22 dias úteis de férias por ano e respetivo subsídio, cujo direito adquire-se no ano anterior ao seu pagamento. É assim reconhecida a obrigação do pagamento das férias e subsídio de férias dos funcionários na conta de credores por acréscimo de gastos.

3.1.1.9 Locações

Locações operacionais – as rendas a pagar são registadas como gasto do exercício e divulgadas na demonstração de resultados.

3.1.1.10 Subsídios e apoios do governo

São reconhecidos ao justo valor os subsídios do governo ou de instituições sob administração direta do Estado, sempre que há certeza razoável quanto ao valor do subsídio a receber, independentemente da data do seu recebimento.

Subsídios à exploração – reconhecidos como rendimentos do exercício e divulgados na demonstração de resultados no mesmo período em que os gastos associados ao subsídio são incorridos.

Subsídios ao investimento – reconhecidos inicialmente no capital próprio. A mensuração subsequente é realizada com a imputação proporcional à depreciação do ativo a ele associado como rendimento do período.

3.1.1.11 Financiamentos obtidos

Os empréstimos bancários obtidos são mensurados inicialmente ao custo. A mensuração subsequente é realizada com a repartição dos pagamentos em amortização de capital e encargo financeiro, sendo o último divulgado como gasto financeiro na demonstração de resultados. O capital a amortizar no prazo de 12 meses é divulgado como passivo corrente e o capital a amortizar a mais de 12 meses é divulgado como passivo não corrente.

O contrato de factoring é com recurso, tendo o valor adiantado sido registado em financiamentos obtidos e a dívida da entidade pública, registada como ativo – contas a receber.

3.1.1.12 Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos Patrimoniais é composta por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação LIGA ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes, incluindo o de revalorização do terreno e edifício da sede;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.1.13 Provisões

Periodicamente, a Fundação LIGA analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação.

É reconhecida uma provisão quando existe uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante reconhecido como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

3.1.1.14 Rédito

O rédito da Fundação LIGA é determinado pela venda de produtos e prestação de serviços no âmbito das atividades desenvolvidas, nomeadamente: vendas dos bares, vendas de produtos artesanais e oficinais, mensalidades e quotas das diversas valências, taxas moderadoras e participações das consultas e tratamentos.

3.1.1.15 IRC

A atividade social desenvolvida pela Fundação Liga está isenta de IRC. A atividade acessória, nomeadamente na área da restauração e de outras transações comerciais, está sujeita a IRC.

3.1.2 Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, gastos e rendimentos relatados.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e
- iii) revalorização do terreno e edifício.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou não correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

3.1.3 Não existem pressupostos relativos ao futuro que envolvam risco significativo de causar ajustamentos materiais, nas quantias registadas de ativos e passivos, no decorrer do próximo exercício económico.

3.1.4 Não existem fontes de incerteza de estimativas que envolvam risco significativo de causar ajustamentos materiais, nas quantias registadas de ativos e passivos, no decorrer do próximo exercício económico.

3.2 Alterações às normas contabilísticas e de relato financeiro

Não ocorreu nenhuma alteração às normas contabilísticas e de relato financeiro em vigor para os períodos apresentados.

Não foi praticada qualquer alteração voluntária às políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou qualquer período anterior.

3.3 Alterações em estimativas contabilísticas

Não foi efetuada qualquer alteração em estimativas contabilísticas com impacto no período corrente ou qualquer período posterior.

3.4 Erros materiais de períodos anteriores

Na preparação das demonstrações financeiras de 2022 não foram detetados erros materiais de períodos anteriores.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A rubrica de ativos fixos tangíveis teve a seguinte movimentação durante o exercício anterior:

2021	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equip. de transporte	Equip. básico	Equip. administ.	Outro ativo fixo tangível	Total
Saldo inicial (custo histórico)							
Custo de aquisição	66.167,70	5.412.793,22	77.062,01	563.658,43	22.968,58	27.613,49	6.170.263,43
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações anuladas	-	(2.451.386,17)	-	-	-	-	(2.451.386,17)
Excedente de revalorização	2.217.432,30	3.420.836,77	-	-	-	-	5.638.269,07
Depreciações acumuladas	-	(1.419.188,31)	(77.062,00)	(547.321,72)	(22.968,58)	(27.294,07)	(2.093.834,68)
Valor líquido	2.283.600,00	4.963.055,51	0,01	16.336,71	0,00	319,42	7.263.311,65
Saldo inicial revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.832.031,08	-	-	-	-	9.115.631,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	563.658,43	22.968,58	27.613,49	707.218,28
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(1.884.891,34)	(77.062,00)	(547.321,72)	(22.968,58)	(27.294,07)	(2.559.537,71)
Valor líquido	2.283.600,00	4.963.055,51	0,01	16.336,71	0,00	319,42	7.263.311,65
Movimentos do exercício							
Aumentos	-	-	15.517,48	621,98	-	-	16.139,46
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações - reg. Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do exercício	-	(260.027,42)	(3.879,37)	(3.042,99)	(0,00)	(110,70)	(267.060,48)
Excedente de revalorização							
Inicial	2.217.432,30	2.789.957,39	-	-	-	-	5.007.389,63
Realizado	-	(154.997,63)	-	-	-	-	(154.997,63)
Final	2.217.432,30	2.634.959,76	-	-	-	-	4.852.392,06
Saldo final revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.832.031,08	-	-	-	-	9.115.631,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	92.579,49	564.280,41	22.968,58	27.613,49	723.357,74
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(2.144.918,76)	(80.941,37)	(550.364,71)	(22.968,58)	(27.404,77)	(2.826.598,19)
Valor líquido	2.283.600,00	4.703.028,09	11.638,12	13.915,70	0,00	208,72	7.012.390,63

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de ativos fixos tangíveis teve a seguinte movimentação:

2022	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equip. de transporte	Equip. básico	Equip. administ.	Outro ativo fixo tangível	Total
Saldo inicial (custo histórico)							
Custo de aquisição	66.167,70	5.412.793,22	92.579,49	564.280,41	22.968,58	27.613,49	6.186.194,17
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações anuladas	-	(2.451.386,17)	-	-	-	-	(2.451.386,17)
Excedente de revalorização	2.217.432,30	3.420.836,77	-	-	-	-	5.638.269,07
Depreciações acumuladas	-	(1.679.215,73)	(80.941,37)	(550.364,71)	(22.968,58)	(27.404,77)	(2.360.895,16)
Valor líquido	2.283.600,00	4.703.028,09	11.638,12	13.915,70	0,00	208,72	7.012.390,63
Saldo inicial revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.832.031,08	-	-	-	-	9.115.631,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	92.579,49	564.280,41	22.968,58	27.613,49	723.357,74
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(2.144.918,76)	(80.941,37)	(550.364,71)	(22.968,58)	(27.404,77)	(-2.826.598,19)
Valor líquido	2.283.600,00	4.703.028,09	11.638,12	13.915,70	0,00	208,72	7.012.390,63
Movimentos do exercício							
Aumentos	-	-	-	8.295,48	-	1.322,25	9.617,73
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações - reg. Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do exercício	-	(260.027,42)	(3.879,37)	(8.690,67)	(0,00)	(110,70)	(272.708,16)
Excedente de revalorização							
Inicial	2.217.432,30	2.634.959,76	-	-	-	-	4.852.392,06
Realizado	-	(154.997,63)	-	-	-	-	(154.997,63)
Final	2.217.432,30	2.479.962,11	-	-	-	-	4.697.394,41
Saldo final revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.832.031,08	-	-	-	-	9.115.631,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	86.743,55	572.575,89	22.968,58	28.935,74	727.139,53
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(2.404.946,18)	(78.984,80)	(559.055,38)	(22.968,58)	(27.515,47)	(3.093.470,41)
Valor líquido	2.283.600,00	4.443.000,67	7.758,75	13.520,51	0,00	1.420,27	6.749.300,20

A adoção, a partir de 31 de dezembro de 2013, do método de revalorização para a classe de terrenos e edifícios foi efetuada com base numa avaliação de um perito independente e as depreciações acumuladas até à data da revalorização foram eliminadas contra a quantia escriturada bruta.

Na conta de edifícios e outras construções permanece escriturada ao custo histórico as obras de beneficiação realizadas no Café Concerto (imóvel arrendado) por impossibilidade de reconhecimento de um justo valor para as mesmas.

5. INVENTÁRIOS

A rubrica de inventários tem o seguinte detalhe:

	2022	2021
Mercadorias		
Artigos de bar \ restauração \ Outras Mercadorias	11.714,10	228,42
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Géneros alimentares	1.501,63	465,49
Total de inventários	13.215,73	693,91

6. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O total de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração de resultados tem o detalhe conforme o seguinte quadro:

	2022	2021
Vendas	77.737,09	42.677,28
Mercadorias	10.267,85	0,00
Produtos oficinais	217,66	734,96
Produtos artesanais	708,42	7.189,50
Produtos alimentares e de confeitaria	58.679,82	34.359,56
Outros produtos	7.863,34	393,26
Prestações de serviços	351.516,59	308.654,06
Matrículas e mensalidades	270.501,93	240.236,51
Taxas moderadoras	1.758,80	2.686,96
Comparticipações de convencionadas	55.548,58	52.230,03
Consultas e tratamentos particulares	12.671,00	8.993,50
Outras prestações de serviços	11.036,28	4.507,06
Total de vendas e serviços prestados	429.253,68	351.331,34

7. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O detalhe de subsídios, doações e legados à exploração para os períodos apresentados é como se segue:

	2022	2021
Subsídios à exploração	2.282.293,97	2.258.707,80
Donativos	59.820,42	49.571,27
Em numerário	55.687,37	49.571,27
Em espécie	4.133,05	0,00
Total de subsídios, doações e legados à exploração	2.342.114,39	2.308.279,07

8. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de outros rendimentos é detalhada da seguinte forma:

	2022	2021
Imputação de subsídios ao investimento	38.001,88	38.001,88
Aluguer de espaços	53.400,00	21.999,79
Alienações	0,00	162,60
Outros	28.585,70	45.857,08
Total de outros rendimentos	119.987,58	106.021,35

9. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi calculado conforme se segue:

	2022	2021
Existências iniciais	693,91	1.730,03
Compras	88.975,44	37.925,67
Regularizações de existências	0,00	0,00
Existências finais	13.215,73	693,91
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	76.453,62	38.961,79

I0. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos detalha-se no seguinte quadro:

	2022	2021
Honorários	95.265,30	100 113,63
Eletricidade	70.577,63	38 788,91
Trabalhos especializados	38.473,72	33 035,04
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	19.386,93	20 553,51
Limpeza, higiene e conforto	30.449,80	17 757,79
Água	14.827,54	12 620,56
Rendas e alugueres	15.076,80	10 374,04
Serviços bancários	14.495,15	8 397,66
Seguros	12.320,49	9 394,33
Comunicações	7.699,72	7 886,94
Conservação e reparação	5.237,29	4 312,04
Serviços de saúde	3.900,28	2 731,62
Vigilância e segurança	3.741,78	4 246,68
Material de escritório	7.368,49	4 331,80
Deslocações e estadas	2.927,64	942,25
Gás	1.191,93	552,66
Combustíveis	1.868,56	779,20
Outros serviços	387,50	321,14
Contencioso e notariado	1.197,17	515,00
Despesas de Representação	300,00	0,00
Publicidade e Propaganda	198,00	0,00
Total de fornecimentos e serviços externos	346.891,72	277.654,80

II. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com o pessoal resumem-se no seguinte quadro:

	2022	2021
Remunerações		
Órgãos sociais		0,00
Pessoal	1.633.351,00	1 536 299,22
Outros gastos com pessoal		
Indemnizações	414,28	1 430,36
Encargos sobre remunerações	332.779,85	284 246,97
Seguro de acidentes de trabalho	13.981,67	13 963,20
Formação profissional	4.733,49	2 263,78
Medicina no trabalho	6.519,94	6 470,60
Total de gastos com o pessoal	1.991.780,23	1.844.674,13

12. IMPARIDADE DE ATIVOS

Estão reconhecidas imparidades por dívidas incobráveis de clientes como se detalha:

	2022			2021		
	Reversões	Imparidades	Imparidades acumuladas	Reversões	Imparidades	Imparidades acumuladas
Cientes						
Empresas	0,00	0,00	27.719,91	0,00	0,00	27.719,91
Particulares	0,00	0,00	650,00	0,00	0,00	650,00
Total de Clientes	0,00	0,00	28.369,91	0,00	0,00	28.369,91

13. OUTROS GASTOS

A rubrica de outros gastos é detalhada da seguinte forma:

	2022	2021
Impostos	186,22	258,43
Quotizações	5.904,68	3 619,15
Encargos com formandos	217 062,09	142 392,55
Bolsas	109.523,08	78 429,65
Subsídio de alimentação	70.515,51	44 011,01
Subsídio de transporte	37.023,50	19 951,89
Outros	8.127,61	94.582,72
Total de outros gastos	231.280,62	240.852,85

14. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

O total de gastos e rendimentos financeiros é detalhado no quadro abaixo:

	2022	2021
Gastos de financiamento e outras perdas similares		
Juros suportados	(36.040,58)	(45 695,37)
Outros gastos de financiamento	0,00	0,00
	(36.040,58)	(45 695,37)
Juros e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	19,20	20,40
	19,20	20,40
Total de gastos e rendimentos financeiros	(36.021,38)	(45.674,97)

15. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

No âmbito das suas atividades a Fundação LIGA reconheceu os seguintes subsídios à exploração de diversas entidades públicas:

	2022	2021
Subsídios à exploração		
Instituto da Segurança Social, I.P.	1.207.198,72	1 128 628,87
Instituto do Emprego e Formação Profissional. I.P. (OSS / POPH)	1.073.975,25	972.708,94
Câmara Municipal de Lisboa	0,00	1 962,50
Junta de Freguesia da Ajuda	0,00	0,00
Junta de Freguesia de Marvila	0,00	3 000,00
Fundação Oriente	0,00	15 517,48
Medidas Apoio ISS SARS-CoV-2	0,00	96.990,01
Medidas Apoio IEFP – Inc. Retoma SARS-CoV-2	0,00	39.900,00
Total de subsídios à exploração	2.281.173,97	2.258.707,80

Os subsídios ao investimento, não reembolsáveis, imputados no período foram os seguintes:

		2022		2021	
		rendimento	posição	rendimento	posição
Subsídios ao investimento					
PIDDAC - construção da sede social (50 anos)	38.001,88	608.030,19	38.001,88	646.032,07	
FEDER - obras na Casa da Flor (20 anos)	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total de subsídios ao investimento	38.001,88	608.030,19	38.001,88	646.032,07	

16. FLUXOS DE CAIXA

16.1 Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

A Fundação LIGA não tem saldos de caixa e seus equivalentes indisponíveis para uso.

16.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	2022	2021
Caixa	263,84	204,45
Depósitos à ordem	346.821,53	170.252,04
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Total de caixa e bancos	347.085,37	170 456,49

17. FUNDO SOCIAL

O Fundo Social da Fundação LIGA foi realizado aquando da sua constituição e tem o valor de 1.312.615,52 euros para ambos os períodos apresentados, 2022 e 2021.

18. RESULTADOS TRANSITADOS

Os resultados transitados apresentam o seguinte detalhe:

	2022	2021
Resultados transitados (período anterior)	(1.604.328,96)	(1.514.138,84)
Resultado líquido do período anterior	52.682,11	(245 187,75)
Realização de excedente de revalorização	154.997,63	154.997,63
Outras correções de exercícios anteriores		
Resultados transitados (período)	(1.396.649,22)	(1 604 328,96)

19. EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

Os excedentes de revalorização referem-se ao aumento do valor contabilístico dos ativos fixos tangíveis da classe terrenos e edifícios. Esses excedentes apresentam o seguinte detalhe:

	2022	2021
Excedentes de revalorização de ativo fixo tangível		
Terrenos	2.217.432,30	2.217.432,30
Edifícios e outras construções	2.479.962,13	2.634.959,74
Total de excedentes de revalorização	4.697.394,43	4 852 392,04

A Fundação LIGA, anualmente solicita uma avaliação do terreno e edifícios a um avaliador independente para aferição da revalorização registada no seu ativo fixo tangível. Da avaliação de 2022 resulta a confirmação de que a revalorização registada não difere materialmente do seu justo valor à data de balanço.

20. AJUSTAMENTOS/OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica de ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais engloba subsídios ao investimento não reembolsáveis e doações que incorporaram os fundos patrimoniais, tal como apresentado no quadro abaixo:

	2022	2021
Subsídios ao investimento	608.030,19	646.032,07
Doações	394.841,20	394.841,20
Total de ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	1.002.871,39	1.078.875,15

21. CRÉDITOS A RECEBER

O detalhe da rubrica de créditos a receber é como se segue:

	2022			2021		
	Valor bruto	Imparidades	Valor líquido	Valor bruto	Imparidades	Valor líquido
Clientes						
Empresas	28.640,37	27.719,91	920,46	29.550,23	27.719,91	1.830,32
Particulares	15.411,07	650,00	14.761,07	11.137,90	650,00	10.487,90
Total de créditos a receber	44.051,44	28.369,91	15.681,53	44.666,00	28.369,91	12.318,22

22. OUTROS ATIVOS CORRENTES

O detalhe da rubrica outros ativos correntes é como se segue:

	2022			2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Devedores por acréscimo de rend.	79.986,69	-	79.986,69	172.481,61	-	172.481,61
Projetos	79.986,69	-	79.986,69	172.481,61	-	172.481,61
Outros	-	-	-	-	-	-
Outros devedores	29.924,09	-	29.924,09	11.021,12	-	11.021,12
Entid. do sector público e administ.	16.205,54	-	16.205,54	679,66	-	679,66
Outras entidades e particulares	13.718,55	-	13.718,55	10.341,46	-	10.341,46
Outros ativos correntes (mensurados ao justo valor)	820,00	-	820,00	828,00	-	828,00
Total de outros ativos correntes	110.730,78	-	110.730,78	184.330,73	-	184.330,73

23. FORNECEDORES

A rubrica de fornecedores apresenta os seguintes saldos credores relativos a dívidas contraídas a terceiros no âmbito das atividades desenvolvidas:

	2022			2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores c/c - gerais	48.052,50	-	48.052,50	20 517,40	-	20 517,40
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	-
Total de Fornecedores	48.052,50		48.052,50	20 517,40		20 517,40

As dívidas a fornecedores com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores, estão registadas na rubrica de balanço outros Credores, conforme apresentado no ponto 26.

24. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica Estado e outros entes públicos apresentam o seguinte detalhe:

	2022	2021
<u>Estado e outros entes públicos a pagar:</u>		
Imposto s\ rendimento - IRS	23.169,39	22 570,95
Imposto s\ valor acrescentado - IVA	3.082,28	2 830,70
Contribuições para a Segurança Social	69.672,50	69.932,49
Total Estado e outros entes públicos a pagar	95.924,17	95 334,14
<u>Estado e outros entes públicos a receber:</u>		
Imposto s\ valor acrescentado - IVA	7.910,25	5 842,00
Total Estado e outros entes públicos a receber	7.910,25	777,74

25. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O detalhe da rubrica outros passivos correntes apresenta-se como se segue:

	2022			2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Credores por acréscimo de gastos	280.016,99	-	280.016,99	266 004,21	-	266 004,21
Remunerações a liquidar	277.942,05	-	277.942,05	263 185,57	-	263 185,57
Fornecimentos e serviços ext.	2.074,94	-	2.074,94	2 818,64	-	2 818,64
Outros	0,00	-	0,00	0,00	-	0,00
Outras contas a pagar	115.294,06	-	115.294,06	169.770,79	-	169.770,79
Projetos CML	101.056,21	-	101.056,21	109 907,76	-	109 907,76
Entid. do sector público e adm.	9.495,95	-	9.495,95	9 495,95	-	9 495,95
Outras	4.741,90	-	4.741,90	50.367,08	-	50.367,08
Total de outros passivos correntes	395.311,05		395.311,05	435 775,00	-	435 775,00

As obrigações relacionadas com outras dívidas a pagar com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores, estão registadas na rubrica de balanço outros credores, conforme apresentado no ponto seguinte.

26. OUTROS CREDITORES

A rubrica de outros credores engloba dívidas a terceiros com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores e apresenta à data de balanço o seguinte detalhe:

	2022	2021
Outros fornecedores	76.017,61	76.017,61
Outros fornecedores de investimentos	24.815,02	24.815,02
Outros credores	70.861,97	61.628,09
Total de outros credores	171.694,60	162.460,72

27. LOCAÇÕES

O resumo das rendas vincendas relacionadas com os contratos de locação assumidos pela Fundação LIGA, em vigor a 31 de dezembro de 2022 é como se segue:

	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Locações operacionais			
Arrendamento de imóveis	2.433,68	-	-
Arrendamento de talhão agrícola	158,20	-	-
Arrendamento de terreno agrícola	9.000,00	-	-
Total de locações operacionais	11.591,88	-	-

28. DIFERIMENTOS

À data de balanço, os diferimentos de rendimentos e gastos a reconhecer tinham a seguinte posição:

	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.874,48	2 718,42
Bens de inventário	0,00	5 897,49
Outros	6.801,69	6.210,57
	8.676,17	14 826,48
Rendimentos a reconhecer		0,00
	71.768,70	0,00
Total de diferimentos	63.092,53	14.377,78

29. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os empréstimos bancários à data de balanço resumem-se no quadro abaixo:

	2022	2021
Empréstimos correntes		
Contas caucionadas	0,00	0,00
Empréstimo Montepio	96.999,96	0,00
Empréstimo Millenium BCP	0,00	133 121,10
Factoring Millenium BCP	5.056,92	368,07
Total de empréstimos correntes	102.056,88	133 489,17
Empréstimos não correntes		
Empréstimo Montepio	824.500,06	0,00
Empréstimo Millenium BCP	0,00	906 321,64
Total de empréstimos não correntes	824.500,06	906 321,64
Total empréstimos obtidos	926.556,94	1.039.810,81

A Fundação LIGA tem contratualizado um empréstimo de médio prazo, a 148 meses, que a 31 de dezembro de 2022 apresenta a seguinte posição e condições de financiamento:

	Início	Valor nominal		Taxa de juro	Maturidade
		Inicial	Atual		
Empr. Montepio	Jul. / 2022	970.00,00	921.500,02	Euribor 180 dias + 2%	Jun. / 2032
Total de empréstimos		970.000,00	921.500,02		

O plano de amortização do empréstimo a médio prazo, segundo a taxa de referência a 31 de dezembro de 2022, é como se segue:

	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Empréstimo Montepio	96.999,96	387.999,84	436.500,22
Total de empréstimos	96.999,96	387.999,84	436.500,22

30. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Fundação LIGA aderiu ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) como previsto no respetivo diploma legal (Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto), contabilizando as suas entregas mensais ao FCT, relativamente aos trabalhadores admitidos a partir de 1 de outubro de 2013, como ativo financeiro mensurado ao custo. Apresentava à data de balanço:

	2022	2021
Outros investimentos financeiros		
Fundo de compensação do trabalho	8.726,04	7 273,53
Total de investimentos financeiros	8.726,04	7 273,53

31. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de empregados da Fundação LIGA à data de balanço totalizava 111, enquanto os órgãos de administração e supervisão são constituídos por 10 membros não remunerados, em ambos os períodos apresentados.

Não existem benefícios pós-emprego, cessação de emprego ou outros benefícios a longo prazo dos empregados.

32. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2023.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que alterassem as condições que existiam àquela data.

Não ocorreram após a data de balanço acontecimentos que pudessem dar lugar a ajustamentos.

O Contabilista Certificado nº 89035



A Administração



PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Curadores,

1. No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, analisámos o exercício de 2022 da atividade da Fundação LIGA. Examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.
2. O Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação LIGA e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.
3. O Conselho Fiscal analisou e ponderou a Certificação Legal de Contas, emitida pela sociedade de revisores oficiais de contas Amável Calhau e Associados.
4. O Conselho Fiscal tomou igualmente conhecimento das perspetivas para 2023.

Assim, somos de parecer:

Que sejam aprovados os Relatórios de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2022.

Por último, o Conselho Fiscal deixa lavrado o seu apreço pelo empenho do Conselho de Administração e de todos os colaboradores da Fundação Liga, que permitem a continuidade da organização em tempos tão conturbados,

Lisboa, 21 de março de 2023.

O CONSELHO FISCAL



Pedro Bemfeito Vaz Pereira


José Cabeças

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS




RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO LIGA**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 7.261.326 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.552.018 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 64.214 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alteração do fundo patrimonial, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e as notas anexas as demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

As rubricas de terrenos e edifícios no ativo e excedentes de revalorização nos fundos patrimoniais incluem a avaliação do edifício sede efetuada por perito avaliador. Os efeitos dessa avaliação no resultado do exercício, no ativo e fundos patrimoniais são explicados no anexo às demonstrações financeiras.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



J. António Carneiro & Associados, S.O.C. Lda
 1445-015, 1445-016 - Avenida da Liberdade, 1445-015 - Lisboa
 Telefone: 21 314 11 11 - Fax: 21 314 11 12 - Email: info@jacard.com
 Responsável pelo relatório de auditoria: J. António Carneiro & Associados, S.O.C. Lda
 Licenciada em 2010, com o n.º 1445-015 e 1445-016 no âmbito da auditoria



Responsabilidade do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades;

O órgão de fiscalização é responsável pelo exame do relatório, contas e orçamento.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dada que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;



- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Lisboa, 17 de março de 2023

Amável Alberto Freixo Calhau
Em representação de
Amável Calhau & Associados, SROC, Lda.

ANEXO

2022 NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Outubro Reportagem sobre o LIGA OPEN DAY, no Diário do Distrito (16/10/2022)

<https://diariodistrito.pt/liga-open-day-regressa-a-fundacao-liga/>



Novembro Podcast Inclusivamente, Rádio Belém, Spotify e Google Podcast (02/11/2022)

<https://radiobelem.jf-belem.pt/inclusivamente-1/>



2022 NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Novembro Podcast Inclusivamente, Rádio Belém, Spotify e Google Podcast (15/11/2022)

<https://radiobelem.jf-belem.pt/inclusivamente-2/>



Novembro Podcast Inclusivamente, Rádio Belém, Spotify e Google Podcast (29/11/2022)

<https://radiobelem.jf-belem.pt/inclusivamente-3/>



2022 NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Dezembro Podcast Inclusivamente, Rádio Belém, Spotify e Google Podcast (14/12/2022)

<https://radiobelem.jf-belem.pt/inclusivamente-4/>



Dezembro Podcast Inclusivamente, Rádio Belém, Spotify e Google Podcast (29/12/2022)

<https://radiobelem.jf-belem.pt/inclusivamente-5/>



Imagem da capa

Pedro Inácio
Atelier de Expressão Plástica da Casa das Artes
Sem título, 2022
Técnica Mista s/Tela
80 x 40 cm

Fundação LIGA

Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda
1349-011 Lisboa
T 21 361 69 10

fundacaoliga@fundacaoliga.pt
www.fundacaoliga.pt
www.facebook.com/FundacaoLIGA.paginaoficial
www.instagram.com/ligafundacao/



www.fundacaoliga-.pt

